

RELATÓRIO TÉCNICO

EMPREENDEDORISMO NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

Microempreendedores Individuais no Cadastro Único

Brasília - DF, 08 de dezembro de 2023

Atualizado em: 22 de janeiro de 2024





Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Tomaz Back Carrijo

Jaqueline Moraes

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Lucas Alves

Felipe Marcel Neves

Gélio Mendes Ferreira

Lucas Alves





Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Brasília/DF, CEP 70054-906

Telefone: (61) 2030-1290

<https://www.gov.br/mds/>

Ministro de Estado

Wellington Dias

Secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único

Letícia Bartholo de Oliveira e Silva

Secretário Nacional de Inclusão Socioeconômica

Luiz Carlos Everton de Farias

Diretora de Departamento de Gestão do Cadastro Único

Ieda Maria Nobre de Castro

Diretor de Departamento de Apoio ao Empreendedorismo

Alison Ramon Santos e Silva

Coordenador-Geral de Gestão de Processos de Cadastramento

José Roberto Alvarenga Frutuoso

Coordenadora-Geral de Apoio à Integração de Ações

Laís Maranhão Santos Mendonça

Coordenador-Geral de Articulação e Desenvolvimento de Programas e Ações de Apoio ao Empreendedorismo

Eduardo Dalbosco

Equipe Técnica

Matheus Soares Costa

Mauricio dos Santos Silva Junior



SUMÁRIO

FIGURAS	5
TABELAS	5
QUADROS	6
GLOSSÁRIO	7
INTRODUÇÃO	8
1. METODOLOGIA	10
1.1 Criação das bases de dados	10
1.1.1 CadÚnico.....	10
1.1.2 Universo de MEI.....	10
1.1.3 Base de atendimentos	12
1.2 Análise descritiva	12
1.3 Regressão logística.....	14
1.3.1 Chance de o MEI estar no CadÚnico	14
1.3.2 Chance do indivíduo no CadÚnico ser MEI.....	15
2. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
2.1 Microempreendedores no Cadastro Único	17
2.1.1 Características sociodemográficas do indivíduo.....	18
Sexo.....	18
Faixa etária.....	18
2.1.2 Características da empresa.....	25
2.1.3 Razões de chance.....	31
2.2 Cadastro Único – MEI e não-MEI.....	33
2.2.1 Características sociodemográficas do indivíduo.....	34
2.2.2 Programa Bolsa Família (PBF) e Benefício de Prestação Continuada (BPC) ..	43
Faixa etária.....	44
Raça/cor.....	45
Localidade (UF, região do país e município)	49
2.2.3 Razões de chance.....	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
APÊNDICE	60

FIGURAS

Figura 1 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por sexo, Brasil, 2023.	18
Figura 2 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por raça/cor, Brasil, 2023.	19
Figura 3 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por sexo, Brasil, 2023.	34
Figura 4 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por raça/cor, Brasil, 2023.	36
Figura 5 – Número e percentual de beneficiários do PBF MEI e não-MEI por sexo, Brasil, 2023.	43
Figura 6 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiários do BPC por sexo, Brasil, 2023.	44
Figura 7 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiários do PBF por raça/cor, Brasil, 2023.	46
Figura 8 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiários do BPC por raça/cor, Brasil, 2023.	46

TABELAS

Tabela 1 – Descrição das variáveis utilizadas na análise descritiva e no modelo logit – chance de o MEI estar no CadÚnico.	15
Tabela 2 – Descrição das variáveis utilizadas na análise descritiva e no modelo logit – chance do indivíduo no CadÚnico ser MEI.	16
Tabela 3 – Número e percentual de situações cadastrais para MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico, Brasil, 2023.	17
Tabela 4 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por faixa etária, Brasil, 2023.	19
Tabela 5 – Número e percentual de MEI no CadÚnico por faixa de renda média (per capita) da família, Brasil, 2023.	20
Tabela 6 – Número e percentual de MEI no CadÚnico por função do principal do trabalho, Brasil, 2023.	21
Tabela 7 – Número e percentual de MEI no CadÚnico por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.	22
Tabela 8 – Número, percentual e taxa por 1.000 habitantes de MEI no CadÚnico e Fora do CadÚnico por UF e Região, Brasil, 2023.	23
Tabela 9 – Top 10 municípios por quantidade de MEI no CadÚnico.	25
Tabela 10 – Top 10 classes CNAE para MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico, Brasil, 2023.	26
Tabela 11 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por setor de atividade, Brasil, 2023.	27
Tabela 12 – Média do tempo de vida em meses de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por UF e Região, Brasil, 2023.	28

Tabela 13 – Número de MEI atendidos pelo Sebrae e 2021 a 2023 por UF e Região, Brasil, 2023	29
Tabela 14 – Número e percentual de atendimentos de 2021 a 2023 de MEI no CadÚnico por instrumento de atendimento, Brasil, 2023.....	30
Tabela 15 – Resultados do modelo logit (<i>odds ratio</i>) das chances de um MEI estar no CadÚnico.....	31
Tabela 16 – Medidas de qualidade da previsão com <i>cutoff</i> ^f de 0,3.	33
Tabela 17 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por faixa etária, Brasil, 2023.....	35
Tabela 18 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por faixa de renda per capita da família, Brasil, 2023.....	37
Tabela 19 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por função principal do trabalho, Brasil, 2023.....	38
Tabela 20 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não-MEI por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.....	39
Tabela 21 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por UF e Região, total e por 1.000 habitantes, Brasil, 2023.	40
Tabela 22 – Top 10 municípios por quantidade de MEI e não-MEI no CadÚnico.	42
Tabela 23 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por faixa etária, Brasil, 2023.	44
Tabela 24 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por faixa etária, Brasil, 2023.....	45
Tabela 25 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.....	47
Tabela 26 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.....	48
Tabela 27 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por UF e Região, Brasil, 2023.	49
Tabela 28 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por UF e Região, Brasil, 2023.	51
Tabela 29 – Top 10 municípios em número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por UF e Região, Brasil, 2023.....	52
Tabela 30 – Top 10 municípios em número de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por UF e Região, Brasil, 2023.....	53
Tabela 31 – Resultados do modelo logit (<i>odds ratio</i>) das chances de um indivíduo que está no CadÚnico ser MEI.....	55
Tabela 32 – Medidas de qualidade da previsão com <i>cutoff</i> ^f de 0,5.	56

QUADROS

Quadro 1 – Caracterização de entidade empresarial privada	12
Quadro A1 – Variáveis selecionadas dos microdados do CadÚnico.....	60
Quadro A2 – Variáveis selecionadas dos dados do MEI.	64
Quadro A3 – Variáveis selecionadas dos dados de atendimento do Sebrae.	65

GLOSSÁRIO

BPC: Benefício de Prestação Continuada.

CadÚnico: Cadastro Único Brasil.

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

CNPJ: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

EPP: Empresa de Pequeno Porte.

MDS: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

ME: Microempreendedor.

MEI: Microempreendedor Individual.

Micro e Pequena Empresa (MPE): Empresas de porte ME e EPP.

PBF: Programa Bolsa Família

Pequenos Negócios: Empresas de porte MEI, ME e EPP.

RFB: Receita Federal do Brasil.

INTRODUÇÃO

O papel dos Pequenos Negócios (conhecida assim a junção de Microempreendedores Individuais – MEI, Microempresa – ME e Empresas de Pequeno Porte – EPP) na economia brasileira já vem sendo amplamente estudado nas pesquisas realizadas pelo Sebrae. Os tópicos variam desde o quanto eles empregam (Anuário do Trabalho e o Panorama do Empregos nas MPEs - módulo empregado, Papel dos Pequenos Negócios no Mercado de Trabalho) ao quão representativos são na formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país e também na participação no Comércio Exterior (Pequenos Negócios no Comércio Exterior).

Dentro destes Pequenos Negócios, os MEI são a maioria e vistos como a porta e o caminho de entrada de inúmeros brasileiros dentro do universo do empreendedorismo. Sabe-se também, pelo Atlas dos Pequenos Negócios, que a maioria dos MEI tem, na atividade como empreendedor, a única fonte de renda. O empreendedorismo, para além de ser uma força propulsora do desenvolvimento econômico, também pode ser uma via de superação para aqueles que enfrentam desafios financeiros e escassez de oportunidades.

Um registro importante, que pode fornecer um novo olhar e novos *insights* sobre a relevância e inclusão dos Pequenos Negócios na economia e no mercado de trabalho brasileiro está no Cadastro Único Brasil (CadÚnico). O cadastro identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, mapeando a parcela mais pobre e vulnerável da população brasileira. Este cadastro é um instrumento criado pelo governo brasileiro utilizado como base para a seleção de beneficiários de diversos programas sociais, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica das famílias cadastradas.

Os microdados do CadÚnico possibilitam uma ampla realização de estudos, dada a riqueza de informações que ali estão dispostas. Neste estudo, o objetivo principal se concentra na análise dos MEI que estão com cadastro ativo no CadÚnico, com o objetivo de compreender a sobreposição entre a iniciativa empreendedora e a vulnerabilidade socioeconômica. A inclusão desses empreendedores no CadÚnico não apenas fornece uma oportunidade única de compreender suas realidades, mas também abre caminho para o desenho de políticas públicas mais eficazes, alinhadas com as necessidades específicas desse grupo.

Portanto, serão examinados de forma mais detalhada os registros no CadÚnico abrangendo tanto o MEI com CNPJ ativo quanto aqueles que não estão ativos, mas, perante a lei, são MEI. Sendo assim, serão consideradas as situações cadastrais de MEI: ativa (que estão em atividade), suspensa e inapta (são MEI, mas não estão ativos).

Especificamente nos Resultados, a primeira subseção se dedica às análises do grupo "MEI no CadÚnico", que inclui os MEI com situação cadastral ativa, suspensa ou inapta. Além da caracterização detalhada desse grupo específico, será realizada uma comparação entre este e os MEI que não estão no CadÚnico, considerando aqueles ativos, inaptos ou suspensos. O estudo destes dois grupos é feito em duas etapas. A primeira etapa constitui-se de uma análise descritiva para investigar os perfis dos MEI "no" e "fora do" CadÚnico, que se divide em: "Características sociodemográficas do indivíduo" (explorando sexo, idade, raça/cor, renda per capita da família, trabalho,

remuneração e a localidade por UF, região e município) e “Características da empresa” (explorando a classe CNAE do empreendimento, o setor de atividade, o tempo de vida como MEI e o indicativo de atendimento realizado pelo Sebrae). A segunda etapa consiste na aplicação de uma regressão logística que busca responder à pergunta “o que aumenta/diminui as chances de um MEI se cadastrar no CadÚnico?”.

Na segunda subseção do estudo, serão estudados os dois grupos, "MEI no CadÚnico" e "Não-MEI no CadÚnico". O grupo "Não-MEI no CadÚnico" é representado por indivíduos com cadastro ativo no CadÚnico, porém que não são MEI. Tal como na primeira subseção, aqui também o estudo será dividido em duas etapas. Na primeira etapa, serão explorados e comparados os aspectos sociodemográficos do indivíduo, utilizando as mesmas variáveis sociodemográficas que foram exploradas na primeira seção. Além disso, serão explorados os dados pertencentes a dois grandes programas governamentais para ambos os grupos: Programa Bolsa Família (PBF) e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Algumas análises que serão feitas dentro da primeira seção não são possíveis de serem realizadas nesta segunda seção, tanto porque algumas informações são pertinentes e pertencentes aos dados de MEI, somente, quanto porque outras informações pertencem somente aos dados de quem está inscrito no CadÚnico. A segunda etapa consiste na aplicação de uma regressão logística que busca responder à pergunta “o que aumenta/diminui as chances de um cadastrado no CadÚnico se tornar MEI?”.

Este relatório se divide, portanto, em três partes, para além desta Introdução. Na seção de Metodologia, é exposto como as bases foram criadas: quais variáveis foram selecionadas das informações do CadÚnico, disponibilizadas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); a base de dados com as informações do MEI; a base de dados com as informações de atendimentos fornecidos pelo Sebrae; e a metodologia adotada para o estudo das chances. Na seção de Resultados e Discussão são explorados os resultados das análises dos grupos supracitados nas subseções correspondentes. Por fim, as Considerações Finais trazem os principais pontos estudados e resultados encontrados ao longo do relatório.

1. METODOLOGIA

O público-alvo desta pesquisa é composto pelos indivíduos ativos no CadÚnico e que são MEI (MEI em situação ativa e MEI suspenso ou inapto). Também são investigados o comparativo deste grupo com os MEI (ativo, suspenso e inapto) que não estão no CadÚnico, bem como o comparativo com o universo do CadÚnico, diferenciando os indivíduos com inscrição ativa no CadÚnico que são MEI dos que não são.

1.1 Criação das bases de dados

1.1.1 CadÚnico

Por serem considerados somente os indivíduos que estão com cadastro ativo no CadÚnico, o acompanhamento da evolução temporal dos indivíduos não é possível de ser realizado. Isso porque, sendo uma fotografia da participação no momento da disponibilização dos dados, não é possível identificar aqueles que, em algum ponto do tempo, estiveram cadastrados. No entanto, não ter essa evolução temporal não implica em uma grande perda de informações, já que ainda se pode mapear e estudar os indivíduos que estão efetivamente cadastrados e, para além disso, cruzar as informações com os dados disponíveis de MEI e atendimentos realizados pelo Sebrae. As variáveis selecionadas estão dispostas no **Quadro A1** do Apêndice deste relatório.

1.1.2 Universo de MEI

Para identificar os indivíduos que são ou já foram MEI e obter as informações sobre suas características, foram utilizadas como fontes de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a base de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), ambas da Receita Federal do Brasil (RFB), acessadas por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente da base de dados da RFB ocorreu em 20 de novembro de 2023. Entretanto, a data de referência dos dados da RFB é 01 de novembro de 2023. Isso significa que as informações do MEI refletem a situação da população do MEI nessa data de referência.

É importante salientar as diferenças entre as situações cadastrais de uma empresa, nesse contexto, do MEI. O MEI com CNPJ ativo, que está cumprindo regularmente suas obrigações e exercendo suas atividades normalmente, é aquele com situação cadastral igual a ATIVO. O MEI com situação indicada como SUSPENSO pode ocorrer por solicitação própria do MEI, interrompendo suas atividades temporariamente, ou devido a questões cadastrais ou não cumprimento de obrigações. Por outro lado, o MEI com situação cadastral indicada como INAPTO é aquele que deixou de cumprir a obrigação de enviar, por pelo menos 90 dias, alguns documentos estabelecidos.

Tanto o MEI suspenso quanto o inapto são considerados MEI pela lei, porém enfrentam restrições por estarem nessa situação cadastral, em vez de estarem ativos, ou seja, operando normalmente. Portanto, para abarcar todos os MEI existentes e reconhecidos legalmente, o estudo considerará como "MEI no universo total" aqueles

MEI com situação cadastral igual a ATIVO, SUSPENSO e INAPTO. As situações cadastrais restantes, BAIXADO e NULO, não serão analisadas neste estudo¹.

A partir da base de dados do cartão CNPJ/RFB, foi possível obter informações cadastrais das pessoas jurídicas brasileiras. As variáveis cadastrais exploradas foram: CNPJ, Porte, Natureza Jurídica, Subclasse da CNAE da atividade principal do negócio, Data de cadastro, Situação cadastral, Data da situação cadastral, CPF do responsável, classe CNAE, Município e UF.

A variável sobre o porte da empresa, disponibilizada pela RFB, apresenta as seguintes categorias: Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Demais e Não informado. A determinação se uma empresa está enquadrada como MEI baseia-se na base de dados da RFB referente ao histórico da opção pelo MEI. Essa base possui a data de opção pelo MEI e a data de exclusão do MEI de cada CNPJ raiz, número principal de identificação de uma empresa no Brasil. Portanto, no contexto deste estudo, a variável “porte” considera o histórico de opção pelo MEI.

Para a união das bases do cartão CNPJ/RFB e de CPF/RFB foi utilizada como chave o número de CPF do indivíduo responsável pela empresa. Essa união teve como objetivo o enriquecimento da base CNPJ/RFB com a informação do sexo e idade dos indivíduos analisados. As variáveis selecionadas para captar essas informações importantes estão dispostas no **Quadro A2**.

Os MEI analisados neste estudo são provenientes de Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil. Para a definição dessas empresas, seleciona-se apenas um conjunto de naturezas jurídicas, sendo excluídas três seções da CNAE que não são empresas mercantis nacionais, conforme apresentado no **Quadro 1**.

¹ Para obter informações mais detalhadas e específicas sobre os critérios que determinam cada uma das situações cadastrais e suas consequências, é recomendável a consulta à Instrução Normativa RFB nº 2.119, datada de 06 de dezembro de 2022. Esta legislação discute minuciosamente as diferentes classificações da situação cadastral das empresas (ativa, suspensa, inapta, baixada ou nula), bem como os efeitos decorrentes de cada uma dessas condições cadastrais.

Quadro 1 – Caracterização de entidade empresarial privada

Critério	Requisito	
Atividade econômica (CNAE)	Exceto as seguintes divisões CNAE:	
	84 - Administração pública, defesa e seguridade social;	
	94 - Atividades de organizações associativas; e	
	99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	
Natureza jurídica	Somente as seguintes naturezas jurídicas:	
	204-6 - Sociedade anônima aberta;	225-9 - Sociedade Simples em Nome Coletivo;
	205-4 - Sociedade anônima fechada;	226-7 - Sociedade Simples em Comandita Simples;
	206-2 - Sociedade empresária limitada;	228-3 - Consórcio de Empregadores;
	207-0 - Sociedade Empresária em Nome Coletivo	229-1 - Consórcio Simples;
	208-9 - Sociedade Empresária em Comandita Simples	230-5 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Empresária);
	209-7 - Sociedade Empresária em Comandita por Ações	231-3 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Simples);
	212-7 - Sociedade em Conta de Participação	232-1 - Sociedade Unipessoal de Advocacia;
	213-5 - Empresário (individual);	233-0 - Cooperativas de Consumo;
	214-3 - Cooperativa	234-8 - Empresa Simples de Inovação - Inova Simples;
	215-1 - Consórcio de Sociedades	401-4 - Empresa Individual Imobiliária;
	216-0 - Grupo de Sociedades	402-2 - Segurado Especial;
	222-4 - Clube/Fundo de Investimento	408-1 - Contribuinte Individual;
	223-2 - Sociedade simples pura;	411-1 - Leiloeiro; ou
	224-0 - Sociedade simples limitada;	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física).

Fonte: Elaboração pelo Sebrae.

1.1.3 Base de atendimentos

Os registros sobre a verificação do atendimento do MEI pelo Sebrae foram obtidos através do Sistema de Monitoramento Estratégico do Sebrae (SME). O CNPJ do MEI foi usado como chave para realizar a união entre a base de dados do CNPJ/RFB e a base de atendimentos do Sebrae. A partir dessa base, foram selecionados os atendimentos válidos e concluídos nos anos de 2021 e 2022, além dos valores parciais de 2023 até o dia 1º de novembro. A última atualização da base de atendimento dos clientes do Sebrae foi registrada em 22/11/2023. As variáveis selecionadas em relação aos atendimentos do Sebrae estão no **Quadro A3**.

1.2 Análise descritiva

Esse relatório se dedica a explorar os MEI que estão no CadÚnico, identificando seu perfil quanto ao setor de atividade, tempo como MEI, sexo, raça/cor, renda, idade, entre outras variáveis. Nesse primeiro momento, a exploração dos dados será realizada por meio de análises descritivas, com a construção de tabelas de frequência assim como a análise gráfica dos dados.

A análise descritiva é uma ferramenta fundamental para compreender a dinâmica e a composição dos MEI e sua presença no CadÚnico. A primeira subseção dos

resultados trará as estatísticas descritivas tanto para os MEI com CNPJ ativo, suspenso ou inapto que estão com inscrição ativa no CadÚnico quanto, quando possível, para o comparativo destes MEI com os MEI que não estão no CadÚnico. As análises cobrirão os seguintes pontos:

Características sociodemográficas do indivíduo

- ▣ Sexo - distribuição de homens e mulheres dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico;
- ▣ Faixa etária - distribuição por faixa etária dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico;
- ▣ Raça/cor - distribuição de raça/cor dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico, dividido entre brancos e não brancos (pretos, pardos, indígenas e amarelos);
- ▣ Renda per capita da família - distribuição das faixas de renda per capita das famílias dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso presentes no CadÚnico
- ▣ Trabalho - distribuição das funções principais dentro do trabalho dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso presentes no CadÚnico;
- ▣ Remuneração do trabalho - distribuição das faixas de remuneração do trabalho dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso presentes no CadÚnico;
- ▣ Localidade - distribuição locacional (por UF, região do país e município) dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico.

Características da empresa

- ▣ Classe CNAE - distribuição das atividades econômicas realizadas dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico;
- ▣ Setor de atividade - distribuição dos setores de atividade aos quais os empreendimentos pertencem dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico;
- ▣ Tempo de vida do MEI - distribuição do tempo de vida que o MEI existe, levando em conta a média e mediana, dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso inscritos e não inscritos no CadÚnico;
- ▣ Indicativo de atendimento pelo Sebrae - distribuição do número de atendimentos realizados pelo Sebrae, bem como os produtos mais frequentemente acessados, dentre os MEI com CNPJ ativo, inapto e suspenso presentes no CadÚnico.

Para a segunda subseção dos resultados, que busca comparar os MEI no CadÚnico (com CNPJ ativo, suspenso ou inapto) com os indivíduos que estão no CadÚnico e não são MEI, serão realizadas as análises expostas anteriormente de “Características sociodemográficas do indivíduo”. As análises “Características da empresa” não serão realizadas, já que a comparação agora é com indivíduos que não são empreendedores. Porém, como complemento a esta subseção, serão analisadas as informações pertinentes a dois programas do governo, a saber, o Programa Bolsa

Família (PBF) e Benefício de Prestação Continuada (BPC), para progredir no comparativo dos dois grupos.

1.3 Regressão logística

1.3.1 Chance de o MEI estar no CadÚnico

Uma regressão logística serve para responder perguntas do tipo: quais características sociodemográficas impactam mais na probabilidade de um MEI estar cadastrado no CadÚnico? A variável dependente que se busca explicar é dicotômica, ou seja, ela assume dois valores, sendo eles 0 e 1. Quando o MEI está com cadastro ativo no CadÚnico, essa variável valerá 1; no contrário, ela valerá 0. Isso porque a variável resposta que se busca é a chance de o evento acontecer – o **evento é o MEI estar no CadÚnico (MEICd)**.

Formalmente, tem-se que:

$$p_1 = P(MEICd = 1) \quad (1)$$

sendo p_1 a probabilidade calculada do sucesso, ou seja, do evento acontecer (MEI ser CadÚnico, $MEICd = 1$).

Sendo assim, estima-se a regressão logística conforme explicitado na Equação 2 abaixo.

$$\ln\left(\frac{p_1}{1-p_1}\right) = \alpha + \beta_1 \cdot \text{sexo} + \beta_2 \cdot \text{faixaetaria} + \beta_3 \cdot \text{região} + \beta_4 \cdot \text{setor} + \beta_5 \cdot \text{tempovidaMEI} + \beta_6 \cdot \text{tempoemprego} + e \quad (2)$$

Os resultados serão expostos em *odds ratio* (razões de chance) que pode ser calculada como:

$$\text{odds ratio} = e^{\ln\left(\frac{p_1}{1-p_1}\right)} = \frac{p_1}{1-p_1} \quad (3)$$

Essa razão de chance é interpretada de forma intuitiva: valores maiores do que 1 indicam maior chance de o evento acontecer em relação à variável de referência; valores menores do que 1 indicam o contrário, ou seja, uma menor chance. Para este primeiro modelo, as variáveis utilizadas estão expostas na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Descrição das variáveis utilizadas na análise descritiva e no modelo logit – chance de o MEI estar no CadÚnico.

Variável	Modelo Logit
Cadastro	Ter cadastro ativo no CadÚnico (<i>referência</i>) Não ter cadastro ativo no CadÚnico
Sexo	Homens (<i>referência</i>) Mulheres
Faixa etária	Até 19 anos de idade (<i>referência</i>) 20 a 29 anos de idade 30 a 39 anos de idade 40 a 49 anos de idade 50 a 59 anos de idade 60 anos ou mais
Região	Norte (<i>referência</i>) Nordeste Centro-Oeste Sudeste Sul
Setor	Agropecuária (<i>referência</i>) Comércio Construção Civil Indústria Serviços
Tempo de vida do MEI	-

Fonte: Elaboração própria.

1.3.2 Chance do indivíduo no CadÚnico ser MEI

Para cumprir com o segundo objetivo, busca-se responder ao questionamento: quais características sociodemográficas impactam mais na probabilidade de um indivíduo no CadÚnico ser MEI? Novamente, a variável dependente que se busca explicar é dicotômica, ou seja, ela assume dois valores, sendo eles 0 e 1. Quando o indivíduo no CadÚnico é MEI, essa variável valerá 1; no contrário, ela valerá 0. Isso porque a variável resposta que se busca é a chance de o evento acontecer – o **evento é o indivíduo no CadÚnico ser MEI (CadMEI)**.

Formalmente, tem-se que:

$$p_2 = P(\text{CadMEI} = 1) \quad (4)$$

sendo p_2 a probabilidade calculada do sucesso, ou seja, do evento acontecer (indivíduo do CadÚnico ser MEI, $\text{CadMEI} = 1$).

Sendo assim, estima-se a regressão logística conforme explicitado na Equação 5 abaixo.

$$\ln\left(\frac{p_2}{1-p_2}\right) = \alpha + \beta_1 \cdot \text{sexo} + \beta_2 \cdot \text{faixaetaria} + \beta_3 \cdot \text{raçacor} + \beta_4 \cdot \text{região} + e \quad (5)$$

Os resultados também serão expostos em *odds ratio* (razões de chance). Para este segundo modelo, as variáveis utilizadas estão expostas na **Tabela 2**.

Tabela 2 – Descrição das variáveis utilizadas na análise descritiva e no modelo logit – chance do indivíduo no CadÚnico ser MEI.

Variável	Modelo Logit
MEI	Ser MEI (<i>referência</i>) Não ser MEI
Sexo	Homens (<i>referência</i>) Mulheres
Faixa etária	Até 19 anos de idade (<i>referência</i>) 20 a 29 anos de idade 30 a 39 anos de idade 40 a 49 anos de idade 50 a 59 anos de idade 60 anos ou mais
Raça/cor	Não brancos (<i>referência</i>) Brancos
Região	Norte (<i>referência</i>) Nordeste Centro-Oeste Sudeste Sul
Faixa de renda média per capita da família	Renda igual a R\$0,00 (<i>referência</i>) Renda maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00 Renda maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00 Renda maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00 Renda maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00 Renda maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00 Renda maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00 Renda maior que R\$ 3.960,00

Fonte: Elaboração própria.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados do MEI com CNPJ ativo, suspenso e inapto, há um total de 15,61 milhões de empreendedores. Dentre esses, 29,8% estão registrados no CadÚnico (4,65 milhões), enquanto 70,2% não possuem registro ativo no CadÚnico (10,95 milhões). A situação cadastral suspensa é a menos expressiva numericamente, tendo 677 MEI no CadÚnico e 8.192 MEI fora do CadÚnico. Por outro lado, a situação cadastral inapta se destaca, abrangendo 25,46% dos MEI registrados no CadÚnico, totalizando 1,18 milhões de empreendedores individuais. A situação cadastral ativa lidera numericamente entre os MEI, alcançando 74,40% do CadÚnico e 83,17% dos MEI fora do CadÚnico, o que equivale a, respectivamente, 3,46 milhões e 9,11 milhões de empreendedores. Estes dados estão dispostos na **Tabela 3**.

Tabela 3 – Número e percentual de situações cadastrais para MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico, Brasil, 2023.

Situação Cadastral	MEI no CadÚnico		MEI Fora do CadÚnico		MEI no Universo Total
	N	%	N	%	
Total	4.653.301	100,00%	10.953.278	100,00%	15.606.579
Ativo	3.462.006	74,40%	9.109.329	83,17%	12.571.335
Suspensão	6.377	0,14%	8.192	0,07%	14.569
Inapto	1.184.918	25,46%	1.835.757	16,76%	3.020.675

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Alguns pontos importantes de serem elucidados antes das análises específicas ao indivíduo e à sua empresa estão relacionados ao objetivo do CadÚnico, qual seja, o de vincular famílias de baixa renda à seleção para diversos programas sociais.

Dos 4.653.301 MEI que estão no CadÚnico, 47,7% (2,22 milhões) já eram MEI antes de entrar no CadÚnico e 52,3% (2,43 milhões) se tornaram MEI depois de realizar o cadastro. 46,86% participam do Programa Bolsa Família (PBF), totalizando 2.180.529 de MEI. Além disso, 4,98% são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), somando 231.602 de MEI. Esses percentuais, no entanto, são baixos quando comparamos ao universo total de MEI: apenas 14% de todos os MEI ativos, inaptos e suspensos são beneficiários do PBF, enquanto somente 1,5% se utiliza do BPC.

A família dos MEI inscritos no CadÚnico possui, em média 3 membros (2,66, para ser mais exato). A renda familiar média per capita é de R\$463,68 – pouco mais de 1/3 do salário-mínimo vigente em 2023, no valor de R\$1.320,00 – e mediana, ainda menor, de R\$246,00.

2.1 Microempreendedores no Cadastro Único

Nessa seção serão analisadas as características do indivíduo que está inscrito no CadÚnico e que é MEI com situação ativa, suspensa ou inapta³. Esses resultados serão comparados com as características dos MEI, que possuem situação ativa, suspensa ou inapta, porém não estão cadastrados no CadÚnico. Entretanto, como os MEI no CadÚnico possuem não só as informações coletadas pela RFB, como também dados coletados pelo MDS, algumas comparações não são possíveis, como função do trabalho e renda dos indivíduos. Portanto, é importante deixar claro que o universo de análise desta subseção é o Universo MEI – 15,61 milhões de indivíduos.

Assim, de forma geral, a população de MEI com CNPJ ativo, suspensão e inapto² é dividida em 2 grupos:

1. MEI com CNPJ ativo, suspensão ou inapto que estão no CadÚnico – somam 4.653.301 de MEI;
2. Todos os MEI com CNPJ ativo, suspensão ou inapto, que não estão no CadÚnico – somam 10.953.278 de MEI.

² O MEI com CNPJ suspensão e inapto, por mais que não esteja ativo, é considerado, perante a lei, como MEI. Dessa forma, serão tratados como sendo um conjunto único de empreendedores, que somam, dentro do CadÚnico, 4,6 milhões de indivíduos.

2.1.1 Características sociodemográficas do indivíduo

Sexo

De todos os 4.653.301 MEI que estão no CadÚnico, 54,61% (2.541.160) são mulheres contra 45,39% (2.112.078) de homens. Este percentual é inverso ao encontrado no dentre os MEI que não estão no CadÚnico (somatória de ativos, inaptos e suspensos que não estão no CadÚnico), que somam 10.953.278 de MEI. Neste universo, 57,82% (6.333.641) são homens e 42,17% (4.619.477) são mulheres. Estes resultados podem ser vistos na **Figura 1**.

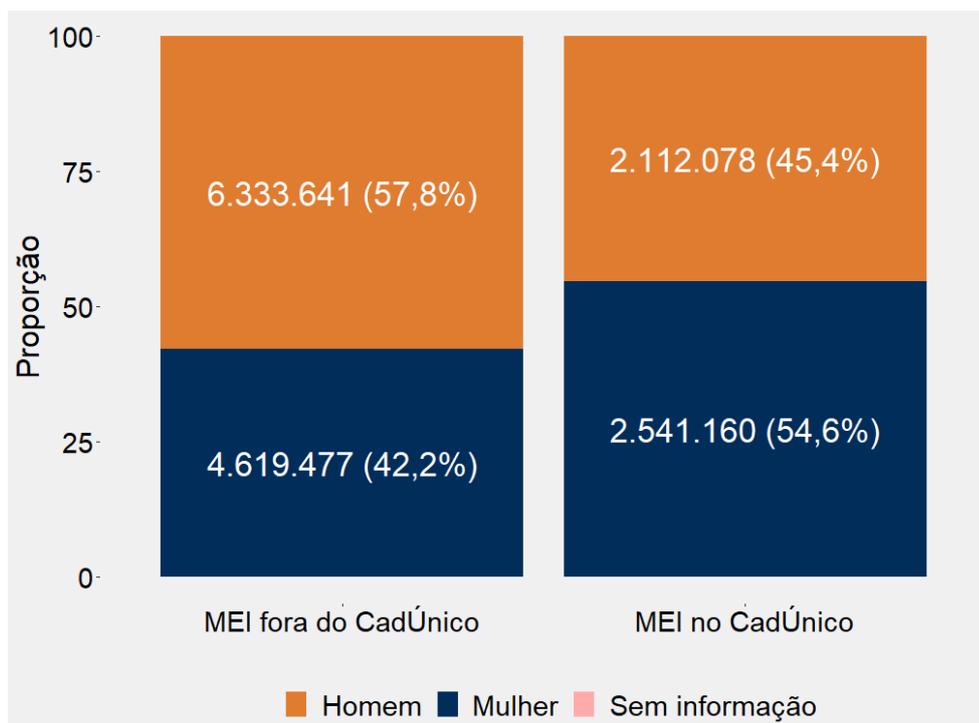


Figura 1 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por sexo, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Faixa etária

A maioria dos MEI inscritos no CadÚnico possuem entre 20 e 39 anos de idade. Somando as 2 faixas (20 a 29 anos e 30 a 39 anos), compõem 50,16% de todos os indivíduos estudados. Há ainda um alto percentual, em torno de 16%, vinculado à faixa etária dos 50 a 59 anos, idade próxima a aposentadoria. Esse percentual está de acordo com o esperado, dado a menor inserção dessa faixa etária no mercado de trabalho, o que torna o MEI uma alternativa para a contribuição à seguridade social.

A distribuição por faixa etária de MEI fora do CadÚnico é, inclusive, muito próxima da distribuição do MEI no CadÚnico, sendo as faixas que cobrem dos 20 anos aos 39 anos responsáveis por 49,84% dos indivíduos. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 4**.

Tabela 4 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por faixa etária, Brasil, 2023.

Faixa etária	MEI no CadÚnico		MEI Fora do CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.653.301	100,00%	10.953.278	100,00%
Até 19 anos	32.594	0,70%	61.620	0,56%
20 a 29 anos	991.140	21,30%	2.190.494	20,00%
30 a 39 anos	1.342.808	28,86%	3.268.653	29,84%
40 a 49 anos	1.158.487	24,90%	2.785.101	25,43%
50 a 59 anos	761.348	16,36%	1.788.676	16,33%
60 anos ou mais	366.924	7,89%	858.733	7,84%
Sem informação	0	0,00%	1	0,00%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Raça/cor

Diferente da distribuição por faixa etária, a raça/cor dos MEI que estão no CadÚnico difere dos que não estão. Os MEI no CadÚnico são majoritariamente não brancos (63,1%). Os MEI que não estão no CadÚnico e que possuem informação de cor são majoritariamente brancos (33,6%). Ainda assim, essa análise deve ser realizada com cautela, uma vez que a fonte dos dados de raça/cor para os MEI fora do CadÚnico possui uma taxa alta, de 58,0%, sem informação. Estes resultados podem ser vistos na **Figura 2**.

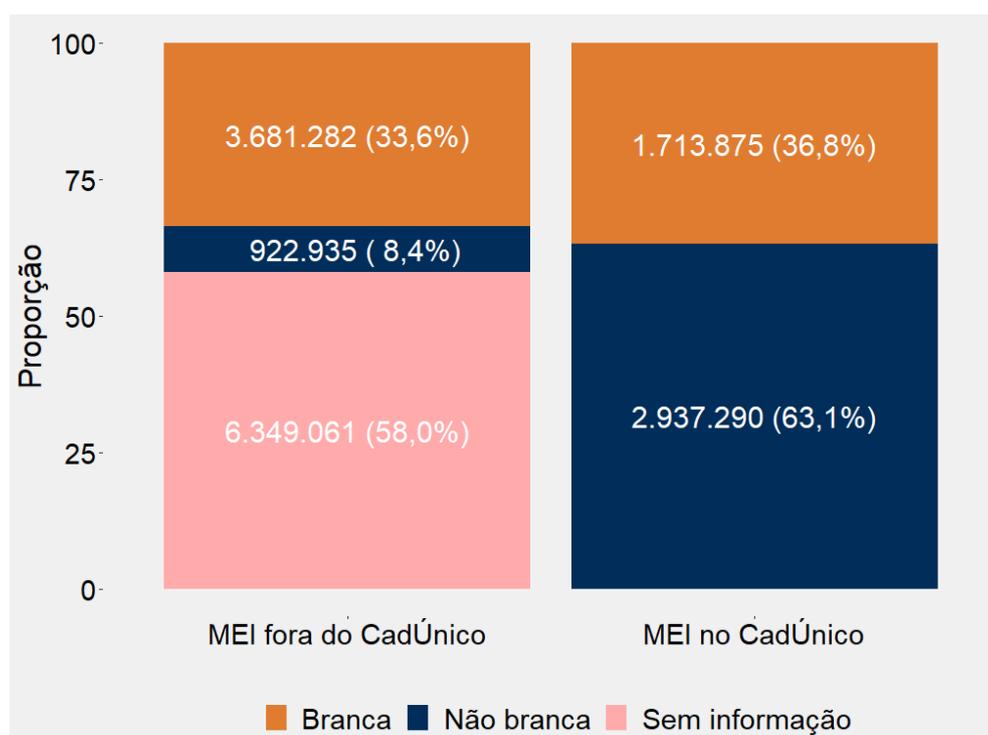


Figura 2 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por raça/cor, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Renda per capita da família

Cerca de 13,10% dos MEI inscritos no CadÚnico não possuem nenhuma remuneração na família, somando 609.739 pessoas. Além disso, a maioria, 92,60%, possuem renda média familiar abaixo de 1 salário-mínimo, totalizando 4.309.007 indivíduos. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 5**.

Essa análise não foi comparativa com o MEI no universo total, uma vez que as informações da renda per capita da família provêm dos microdados do CadÚnico, enquanto os dados referentes aos MEI no universo total são extraídos da base de dados da Receita Federal.

Tabela 5 – Número e percentual de MEI no CadÚnico por faixa de renda média (per capita) da família, Brasil, 2023.

Valor da renda média (per capita) da família	MEI no CadÚnico	
	N	%
Total	4.653.301	100%
Remuneração igual a R\$0,00	609.739	13,10%
Remuneração maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00	1.075.811	23,12%
Remuneração maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00	574.940	12,36%
Remuneração maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00	1.247.711	26,81%
Remuneração maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00	800.806	17,21%
Remuneração maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00	300.110	6,45%
Remuneração maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00	33.940	0,73%
Remuneração maior que R\$ 3.960,00	10.244	0,22%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Trabalho

Uma grande parcela dos MEI não disponibilizou informação da função principal que exercem no trabalho (43,6%, 2.029.344 de indivíduos), por escolha ou por possivelmente por não terem um emprego. No entanto, essa também pode ser uma questão de percepção de que o empreendimento não é trabalho. E, para além disso, se o MEI não emprega nenhum funcionário, este pode não se encaixar como empregador. Além disso, é preciso levar em conta que aqui se estuda os MEI com CNPJ ativo, bem como os inaptos e suspensos que, apesar de estarem na condição de MEI, não estão ativos em plena funcionalidade. Todas estas suposições buscam explicar essa grande parcela sem informações, mas, como dito, são suposições.

Dos que disponibilizaram informações da função principal, 36,4% são trabalhadores por conta própria (fazem bico, trabalhos eventuais, são autônomos), correspondendo a 1.695.070 de MEI. Além disso, 16,2% (752.984) são empregados com carteira de trabalho assinada.

Se levado em conta esses dois resultados, pode-se inferir, ainda que não de maneira definitiva, que uma parcela grande (36,4%) possivelmente tem no MEI a sua atividade principal, uma vez que se declararam conta própria. Apesar disso, esse percentual pode ser ainda maior se levado em conta as outras funções principais performadas no trabalho, como trabalhadores domésticos, empregado sem carteira assinada, entre outros, que podem buscar no MEI a formalização para realização do trabalho. Já uma parcela mais singela (16,2%) pode ter a atividade de MEI como atividade adicional ao trabalho principal. Novamente, este percentual pode ser ainda

maior se levado em conta algumas outras funções, como estagiário, aprendiz, entre outros. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 6**.

Essa análise não foi comparativa com o MEI no universo total, uma vez que as informações sobre a função principal do trabalho provêm dos microdados do CadÚnico, enquanto os dados referentes aos MEI no universo total são extraídos da base de dados da Receita Federal.

Tabela 6 – Número e percentual de MEI no CadÚnico por função do principal do trabalho, Brasil, 2023.

Função principal	MEI no CadÚnico	
	N	%
Total	4.653.301	100,00%
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	1.695.070	36,4%
Empregado com carteira de trabalho assinada	752.984	16,2%
Empregado sem carteira de trabalho assinada	55.383	1,2%
Trabalhador temporário em área rural	46.196	1,0%
Militar ou servidor público	25.804	0,6%
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	17.392	0,4%
Empregador	10.554	0,2%
Estagiário	7.861	0,2%
Trabalhador não-remunerado	6.942	0,1%
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	3.750	0,1%
Aprendiz	2.021	0,0%
Sem informação	2.029.344	43,6%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Remuneração do trabalho

Dentro os indivíduos inscritos no CadÚnico, pode-se supor que todos que são MEI estão efetivamente trabalhando. Consequentemente, estes são perguntados quanto a remuneração proveniente do trabalho. A distribuição por faixa de remuneração do trabalho para esses indivíduos é apresentada na **Tabela 7**. Esses resultados revelam uma realidade contrária à suposta, em que quase metade, cerca de 42,55%, desses indivíduos não possui rendimentos no trabalho. Além disso, apenas uma pequena parcela (15,9%) recebe acima de um salário-mínimo.

Uma justificativa a essa grande parcela com remuneração zerada pode advir do conflito no entendimento entre o que é remuneração do trabalho e o que é faturamento do empreendimento. Para um MEI, seu sustento advém do faturamento do seu negócio; se este tiver um empregado (como autorizado previsto em lei), este declararia sua remuneração do trabalho.

Essa análise não foi comparativa com o MEI no universo total, uma vez que as informações sobre a remuneração do trabalho provêm dos microdados do CadÚnico, enquanto os dados referentes aos MEI no universo total são extraídos da base de dados da Receita Federal.

Tabela 7 – Número e percentual de MEI no CadÚnico por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.

Valor da remuneração	MEI no CadÚnico	
	N	%
Total	4.653.301	100,00%
Remuneração igual a R\$0,00	1.979.940	42,55%
Remuneração maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00	174.948	3,76%
Remuneração maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00	289.757	6,23%
Remuneração maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00	777.328	16,70%
Remuneração maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00	689.379	14,81%
Remuneração maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00	591.532	12,71%
Remuneração maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00	99.581	2,14%
Remuneração maior que R\$ 3.960,00	48.744	1,05%
Sem informação	2.092	0,04%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Localidade (UF, região do país e município)

A **Tabela 8** revela que os MEI que não estão no CadÚnico se concentram mais nas Regiões Sudeste e Sul que os MEI no CadÚnico. O Rio de Janeiro possui a maior taxa para MEI no CadÚnico, sendo, 36,4 a cada 1.000 habitantes. Para os MEI fora do CadÚnico, a maior taxa é de 79,9, em Santa Catarina. A menor taxa, para ambos os grupos, é encontrada no Maranhão, com 10,0 MEI no CadÚnico a cada 1.000 habitantes e 17,5 para MEI fora do CadÚnico.

Tabela 8 – Número, percentual e taxa por 1.000 habitantes de MEI no CadÚnico e Fora do CadÚnico por UF e Região, Brasil, 2023.

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no CadÚnico			MEI Fora do CadÚnico		
		N	por 1.000 habitantes	%	N	por 1.000 habitantes	%
Brasil	203.080.756	4.653.301	22,9	100,00%	10.953.278	53,9	100,00%
Norte	17.355.778	286.260	16,5	6,15%	487.023	28,1	4,45%
Acre	830.018	10.287	12,4	0,22%	17.516	21,1	0,16%
Amazonas	3.941.613	54.057	13,7	1,16%	105.521	26,8	0,96%
Amapá	733.759	11.359	15,5	0,24%	16.116	22,0	0,15%
Pará	8.121.025	131.720	16,2	2,83%	205.009	25,2	1,87%
Rondônia	1.581.196	32.148	20,3	0,69%	63.249	40,0	0,58%
Roraima	636.707	7.812	12,3	0,17%	19.444	30,5	0,18%
Tocantins	1.511.460	38.877	25,7	0,84%	60.168	39,8	0,55%
Nordeste	54.657.621	1.106.673	20,2	23,78%	1.611.587	29,5	14,71%
Alagoas	3.127.683	58.098	18,6	1,25%	95.488	30,5	0,87%
Bahia	14.141.626	352.888	25,0	7,58%	464.420	32,8	4,24%
Ceará	8.794.957	195.971	22,3	4,21%	267.689	30,4	2,44%
Maranhão	6.775.805	67.672	10,0	1,45%	118.532	17,5	1,08%
Paraíba	3.974.687	78.390	19,7	1,68%	129.374	32,5	1,18%
Pernambuco	9.058.931	189.137	20,9	4,06%	287.487	31,7	2,62%
Piauí	3.271.199	49.321	15,1	1,06%	71.434	21,8	0,65%
Rio Grande do Norte	3.302.729	71.085	21,5	1,53%	116.393	35,2	1,06%
Sergipe	2.210.004	44.111	20,0	0,95%	60.770	27,5	0,55%
Sudeste	84.840.113	2.266.260	26,7	48,70%	5.848.193	68,9	53,39%
Espírito Santo	3.833.712	126.724	33,1	2,72%	259.982	67,8	2,37%
Minas Gerais	20.539.989	515.091	25,1	11,07%	1.193.160	58,1	10,89%

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no CadÚnico			MEI Fora do CadÚnico		
		N	por 1.000 habitantes	%	N	por 1.000 habitantes	%
Rio de Janeiro	16.055.174	583.649	36,4	12,54%	1.146.566	71,4	10,47%
São Paulo	44.411.238	1.040.796	23,4	22,37%	3.248.485	73,1	29,66%
Sul	29.937.706	599.741	20,0	12,89%	2.072.796	69,2	18,92%
Paraná	11.444.380	270.390	23,6	5,81%	732.273	64,0	6,69%
Rio Grande do Sul	10.882.965	213.393	19,6	4,59%	732.478	67,3	6,69%
Santa Catarina	7.610.361	115.958	15,2	2,49%	608.045	79,9	5,55%
Centro-Oeste	16.289.538	394.367	24,2	8,47%	933.679	57,3	8,52%
Distrito Federal	2.817.381	65.177	23,1	1,40%	197.852	70,2	1,81%
Goiás	7.056.495	161.323	22,9	3,47%	399.045	56,6	3,64%
Mato Grosso do Sul	2.757.013	76.920	27,9	1,65%	141.844	51,4	1,29%
Mato Grosso	3.658.649	90.947	24,9	1,95%	194.938	53,3	1,78%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Dados da população residente de 2022, Censo (IBGE). Resultados originais da pesquisa.

Dos 10 municípios com maior número de MEI inscritos no CadÚnico, apenas Nova Iguaçu, que ocupa o 9º lugar no ranking, não é capital, apesar de estar localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro. A **Tabela 9** mostra, também, que as capitais do Rio de Janeiro e São Paulo, juntas, contabilizam mais de 500mil MEI inscritos no CadÚnico, cerca de 11,6% de todos os MEI do CadÚnico.

Tabela 9 – Top 10 municípios por quantidade de MEI no CadÚnico.

Município	UF	Região	MEI no CadÚnico	
			N	%
São Paulo (território)	SP	Sudeste	336.017	7,22%
Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	204.032	4,38%
Salvador	BA	Nordeste	97.255	2,09%
Fortaleza	CE	Nordeste	86.091	1,85%
Belo Horizonte	MG	Sudeste	71.208	1,53%
Brasília	DF	Centro-Oeste	65.177	1,40%
Curitiba	PR	Sul	42.205	0,91%
Belém	PA	Norte	41.009	0,88%
Nova Iguaçu	RJ	Sudeste	39.089	0,84%
Recife	PE	Nordeste	38.618	0,83%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

2.1.2 Características da empresa

CNAE

Quase metade dos MEI que estão no CadÚnico, 48,84%, somando 2.272.556, estão concentrados em 10 classes CNAE, como apresentado na **Tabela 10**. Essas 10 classes se concentram no setor de Serviços (5 classes), seguido por Comércio (3 classes) e Construção Civil (2 classes).

Em especial se destaca a classe “Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza”, com 10,92% dos MEI no CadÚnico, e “Serviços domésticos”, com 3,18%, que são atividades em geral vistas como um meio de mulheres pobres tentarem escapar da pobreza ou, pelo menos, terem algum rendimento. Esse comportamento também é esperado nas classes “Serviços especializados para construção não especificados anteriormente”, “Obras de acabamento” e “Manutenção e reparação de veículos automotores” para os homens.

Um total de 45,15% dos MEI fora do CadÚnico se concentra em 10 classes CNAE, somando 4.945.188 de MEI, como apresentado na **Tabela 10**. Essas 10 classes se concentram no setor de Serviços (7 classes), seguido por Comércio (2 classes) e Construção Civil (1 classes). Dessas 10 classes, 7 são compartilhadas com o top 10 de MEI no CadÚnico.

Tabela 10 – Top 10 classes CNAE para MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico, Brasil, 2023.

MEI no CadÚnico					
Posição	Código da classe CNAE	Descrição da classe CNAE	Setor de Atividade	N	%
1	96025	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	Serviços	508.235	10,92%
2	56112	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	326.351	7,01%
3	47814	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	314.382	6,76%
4	43991	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	Construção Civil	263.718	5,67%
5	56201	Serviços de catering bufê e outros serviços de comida preparada	Serviços	195.637	4,20%
6	73190	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	166.430	3,58%
7	97005	Serviços domésticos	Serviços	147.822	3,18%
8	45200	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	123.652	2,66%
9	47121	Comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios minimercados mercearias e armazéns	Comércio	117.535	2,53%
10	43304	Obras de acabamento	Construção Civil	108.794	2,34%
Total				2.272.556	48,84%
MEI Fora do CadÚnico					
Posição	Código da classe CNAE	Descrição da classe CNAE	Setor de Atividade	N	%
1	96025	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	Serviços	865.238	7,90%
2	47814	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	693.019	6,33%
3	56112	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	580.408	5,30%
4	73190	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	517.712	4,73%
5	43991	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	Construção Civil	452.305	4,13%
6	85996	Atividades de ensino não especificadas anteriormente	Serviços	435.179	3,97%
7	49302	Transporte rodoviário de carga	Serviços	386.768	3,53%
8	45200	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	366.888	3,35%
9	56201	Serviços de catering bufê e outros serviços de comida preparada	Serviços	326.643	2,98%
10	82199	Fotocópias preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo	Serviços	321.028	2,93%
Total				4.945.188	45,15%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Setor de Atividade

A distribuição dos MEI no CadÚnico por setor de atividade, assim como a distribuição para os MEI que não estão no CadÚnico, é apresentada na **Tabela 11**. É possível notar que a distribuição de ambos os grupos é muito semelhante. O setor de serviços representa em torno de 50% dos dois grupos, seguido por Comércio, com percentual próximo a 29%. Os setores de Indústria e Construção Civil possuem percentuais em torno de 10% para ambos os grupos.

Tabela 11 – Número e percentual de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por setor de atividade, Brasil, 2023.

Setor de Atividade	MEI no CadÚnico		MEI Fora do CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.653.301	100,00%	10.953.278	100,00%
Agropecuária	21.093	0,45%	45.587	0,42%
Comércio	1.366.484	29,37%	3.151.226	28,77%
Construção Civil	469.001	10,08%	992.922	9,07%
Indústria	472.362	10,15%	1.120.264	10,23%
Serviços	2.324.337	49,95%	5.643.027	51,52%
Sem informação	24	0,00%	252	0,00%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Tempo de vida do MEI

A média do tempo de vida, em meses, de todos os MEI, inscritos ou não no CadÚnico, por UF, são apresentadas na **Tabela 12**. De forma geral, é possível notar uma variação por UF para ambos os grupos. Além disso, as diferenças de médias por UF entre os grupos analisados é pequena, de forma que as diferenças por Região e para o Brasil são, em geral, inferiores a 1 mês.

Para os MEI no CadÚnico, o menor tempo de vida médio por UF foi de 44,2 meses, encontrado em Santa Catarina, enquanto o maior foi de 56,9 meses, no Piauí. Já para os MEI fora do CadÚnico, o menor valor foi de 43,6 no Amazonas, e o maior valor foi de 58,1 meses, no Ceará.

Em se tratando de tempo de vida, um outro resultado também é importante. A média de vida dos MEI “no” e “fora do” CadÚnico é em torno de 4 anos. Aquele indivíduo que já era MEI antes de se cadastrar (os 47,7%, 2,22 milhões de MEI) possuem tempo de vida média de 4 anos, indicando que eles se cadastraram recentemente no CadÚnico. Para os que se tornaram MEI depois (os 52,3%, 2,43 milhões de MEI), o tempo de vida médio é de, aproximadamente, 5 anos.

Tabela 12 – Média do tempo de vida em meses de MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico por UF e Região, Brasil, 2023.

Brasil, Região e UF	MEI no CadÚnico	MEI Fora do CadÚnico
Brasil	51,6	51,7
Norte	50,9	49,7
Acre	47,1	47,9
Amazonas	48,2	43,6
Amapá	50,1	50,3
Pará	52,3	51,3
Rondônia	48,8	50,0
Roraima	44,5	48,7
Tocantins	53,9	55,2
Nordeste	54,8	54,9
Alagoas	54,0	54,0
Bahia	56,3	55,9
Ceará	56,4	58,1
Maranhão	52,9	51,5
Paraíba	51,7	54,5
Pernambuco	53,7	52,5
Piauí	56,9	56,8
Rio Grande do Norte	54,2	55,2
Sergipe	49,5	50,5
Sudeste	51,1	51,7
Espírito Santo	54,0	54,5
Minas Gerais	51,7	53,7
Rio de Janeiro	54,5	54,1
São Paulo	48,6	50,0
Sul	48,7	50,2
Paraná	48,5	50,7
Rio Grande do Sul	51,4	52,9
Santa Catarina	44,2	46,2
Centro-Oeste	50,6	50,6
Distrito Federal	55,0	50,7
Goiás	49,2	50,6
Mato Grosso do Sul	52,2	53,3
Mato Grosso	48,6	48,9

Fonte: CadÚnico, MDS (2023) e Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023). Resultados originais da pesquisa.

Indicativo de atendimento pelo Sebrae

Dentre os 4.653.301 MEI ativos, inaptos e suspensos inscritos no CadÚnico, 989.221, cerca de 21,3%, foram atendidos pelo Sebrae entre 2021 e 2023. Dos MEI que estão fora do CadÚnico, 21,7% foram atendidos pelo Sebrae. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 13**.

Tabela 13 – Número de MEI atendidos pelo Sebrae e 2021 a 2023 por UF e Região, Brasil, 2023

Brasil, Região e UF	MEI no CadÚnico		
	MEI no CadÚnico	MEI no CadÚnico atendidos pelo Sebrae (2021 a 2023)	Percentual de MEI no CadÚnico clientes do Sebrae (2021 a 2023)
Brasil	4.653.301	989.221	21,3%
Norte	286.260	77.395	27,0%
Acre	10.287	4.080	39,7%
Amazonas	54.057	13.548	25,1%
Amapá	11.359	4.001	35,2%
Pará	131.720	29.196	22,2%
Rondônia	32.148	8.744	27,2%
Roraima	7.812	2.497	32,0%
Tocantins	38.877	15.329	39,4%
Nordeste	1.106.673	248.779	22,5%
Alagoas	58.098	21.850	37,6%
Bahia	352.888	49.083	13,9%
Ceará	195.971	38.666	19,7%
Maranhão	67.672	13.166	19,5%
Paraíba	78.390	20.120	25,7%
Pernambuco	189.137	56.327	29,8%
Piauí	49.321	11.751	23,8%
Rio Grande do Norte	71.085	29.003	40,8%
Sergipe	44.111	8.813	20,0%
Sudeste	2.266.260	402.483	17,8%
Espírito Santo	126.724	30.671	24,2%
Minas Gerais	515.091	104.783	20,3%
Rio de Janeiro	583.649	66.110	11,3%
São Paulo	1.040.796	200.919	19,3%
Sul	599.741	171.228	28,6%
Paraná	270.390	118.186	43,7%
Rio Grande do Sul	213.393	35.140	16,5%
Santa Catarina	115.958	17.902	15,4%
Centro-Oeste	394.367	89.336	22,7%
Distrito Federal	65.177	14.521	22,3%
Goiás	161.323	31.595	19,6%
Mato Grosso do Sul	76.920	20.111	26,1%
Mato Grosso	90.947	23.109	25,4%
	MEI fora do CadÚnico		
	MEI fora do CadÚnico	MEI fora do CadÚnico atendidos pelo Sebrae (2021 a 2023)	Percentual de MEI fora do CadÚnico clientes do Sebrae (2021 a 2023)
Brasil	10.953.278	2.375.463	21,7%
Norte	487.023	131.610	27,0%
Acre	17.516	7.454	42,6%
Amazonas	105.521	24.409	23,1%
Amapá	16.116	5.727	35,5%
Pará	205.009	45.852	22,4%
Rondônia	63.249	17.760	28,1%
Roraima	19.444	6.033	31,0%
Tocantins	60.168	24.375	40,5%
Nordeste	1.611.587	391.255	24,3%
Alagoas	95.488	36.857	38,6%
Bahia	464.420	72.064	15,5%

	MEI fora do CadÚnico		
	MEI fora do CadÚnico	MEI fora do CadÚnico atendidos pelo Sebrae (2021 a 2023)	Percentual de MEI fora do CadÚnico clientes do Sebrae (2021 a 2023)
Ceará	267.689	52.350	19,6%
Maranhão	118.532	22.660	19,1%
Paraíba	129.374	36.181	28,0%
Pernambuco	287.487	92.606	32,2%
Piauí	71.434	15.942	22,3%
Rio Grande do Norte	116.393	49.721	42,7%
Sergipe	60.770	12.874	21,2%
Sudeste	5.848.193	1.077.657	18,4%
Espírito Santo	259.982	63.456	24,4%
Minas Gerais	1.193.160	259.407	21,7%
Rio de Janeiro	1.146.566	140.401	12,2%
São Paulo	3.248.485	614.393	18,9%
Sul	2.072.796	560.035	27,0%
Paraná	732.273	318.665	43,5%
Rio Grande do Sul	732.478	137.341	18,8%
Santa Catarina	608.045	104.029	17,1%
Centro-Oeste	933.679	214.906	23,0%
Distrito Federal	197.852	44.192	22,3%
Goiás	399.045	81.927	20,5%
Mato Grosso do Sul	141.844	38.522	27,2%
Mato Grosso	194.938	50.265	25,8%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023), Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023), Atendimentos do Sebrae (2023). Resultados originais da pesquisa.

O Sebrae apoia os empreendedores de diversas formas, entre elas com Consultorias, Cursos e Oficinas, assim como os demais instrumentos apresentados na **Tabela 14**. Cada empreendedor pode utilizar mais de um atendimento do Sebrae, o que justifica, por exemplo, que o número de atendimentos de 2021 a 2023 de MEI no CadÚnico (4.811.998 atendimentos) seja superior ao total de MEI atendidos (989.221 dos MEI inscritos no CadÚnico). Entre os atendimentos, o mais utilizado foi Orientação, para ambos os grupos (87,88% para os MEI no CadÚnico de 2021 a 2023 e 85,73% para os MEI fora do CadÚnico).

Tabela 14 – Número e percentual de atendimentos de 2021 a 2023 de MEI no CadÚnico por instrumento de atendimento, Brasil, 2023.

Instrumento de atendimento	MEI no CadÚnico		MEI fora do CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.811.998	100,00%	11.101.142	100,00%
Consultoria	213.068	4,43%	515.351	4,64%
Curso	95.729	1,99%	219.784	1,98%
Ferramenta	24.100	0,50%	123.252	1,11%
Oficina	100.914	2,10%	312.119	2,81%
Orientação	4.229.023	87,88%	9.516.501	85,73%
Outros	149.164	3,10%	414.135	3,73%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023), Cartão CNPJ e CPF da RFB (2023), Atendimentos do Sebrae (2023). Resultados originais da pesquisa.

2.1.3 Razões de chance

A **Tabela 15** traz os resultados do modelo exposto na Equação 2 na seção de Metodologia. Os principais que podem ser extraídos são:

- Mulheres MEI tem quase o dobro de razão de chance, em relação aos homens, de estarem cadastradas no CadÚnico;
- Todas as faixas etárias, em relação aos MEI com até 19 anos, tem menores razão de chances de estarem cadastrados no CadÚnico. As menores chances são da faixa etária dos 40 aos 49 anos de idade;
- Somente os MEI da região Nordeste do país possuem maiores chances de estarem cadastrados no CadÚnico do que os MEI da região Norte do país. Das menores chances, a mais baixa está na região Sul;
- Os MEI que estão na Construção Civil possuem maiores chances de estarem cadastrados no CadÚnico do que os MEI do setor Agropecuário. Dentre as menores chances, a mais baixa está no setor de Serviços;
- Quanto maior o tempo de vida em meses do MEI, menor a razão de chances de estar no CadÚnico. Apesar dessa variável ser significativa, sua magnitude é próxima de 1, o que implica que as chances de MEI com pouca diferença no tempo de vida é próxima.

Tabela 15 – Resultados do modelo logit (*odds ratio*) das chances de um MEI estar no CadÚnico.

Cadastro	Referência	Odds ratio
Sexo		
Mulheres	Homens	1,8163*** (0,0021)
Faixa etária		
20 a 29 anos de idade		0,8072*** (0,0057)
30 a 39 anos de idade		0,7134*** (0,0051)
40 a 49 anos de idade	Até 19 anos de idade	0,7128*** (0,0051)
50 a 59 anos de idade		0,7255*** (0,0052)
60 anos ou mais		0,7559*** (0,0055)
Região		
Nordeste		1,1673*** (0,0031)
Centro-Oeste		0,6957*** (0,0021)
Sudeste	Norte	0,6343*** (0,0016)
Sul		0,4642*** (0,0013)
Setor de atividade		
Comércio		0,7349*** (0,0063)
Construção civil	Agropecuária	1,1738*** (0,0102)

Cadastro	Referência	Odds ratio
Indústria		0,7482*** (0,0065)
Serviço		0,7230*** (0,0062)
Tempo de vida do MEI	-	0,9998*** (0,0000)
Observações		15.606.080
Pseudo R²		0,0277
Prob > X²		0,0000
Log likelihood		-9.244.910

Fonte: Resultados originais da pesquisa. * indica significância ao nível de 10%. ** indica significância ao nível de 5%. *** indica significância ao nível de 1%. Erro padrão entre parênteses.

Tudo isso implica que o perfil que aumenta as chances de estar no CadÚnico é o de mulheres, jovens e nordestinos, perfil que reflete a população mais vulnerável do país. É coerente que estes grupos estejam mais propensos a estarem no cadastro, dado que esse é seu objetivo primordial, indicando que a ação atinge o público correto, mesmo levando em conta somente o subgrupo da população que são os MEI.

Os resultados da qualidade da previsão podem ser vistos na **Tabela 16**. A acurácia de um modelo *logit* reflete a proporção de observações corretamente classificadas. No contexto deste estudo, a acurácia é de 55,83%. Isso significa que, ao utilizar um ponto de corte (*cutoff*) de 0,3 para prever se um MEI está no CadÚnico, o modelo acerta suas previsões em 55,83% das instâncias avaliadas.

A sensibilidade, ou taxa de verdadeiro positivo (*recall*), é uma métrica de qualidade do modelo que reflete sua capacidade de identificar adequadamente instâncias positivas. Com uma sensibilidade de 64,61%, o modelo demonstra a habilidade de acertar cerca de 64,61% das instâncias em que a métrica desejada (*MEICd*) é 1, indicando a presença de um MEI no CadÚnico. Por outro lado, a especificidade é uma métrica que indica a habilidade do modelo em corretamente identificar instâncias negativas, ou seja, situações em que a métrica (*MEICd*) é 0.

Com uma especificidade de 52,09%, o modelo é capaz de acertar aproximadamente 52,09% das situações em que o MEI não está no CadÚnico. Essa medida destaca a capacidade do modelo em evitar falsos positivos, classificando adequadamente casos em que o MEI não está presente no CadÚnico.

A AUC é uma medida que avalia a habilidade do modelo em diferenciar entre classes positivas e negativas, considerando todos os possíveis limites de classificação. Com uma AUC de 61,19%, essa métrica reflete o desempenho global do modelo. O valor de 61,19% indica que o modelo tem capacidade de discriminação, embora a separação entre as classes possa não ser extremamente robusta. Quanto mais próximo de 1 for o valor da AUC, melhor é a habilidade do modelo em distinguir entre as classes.

Tabela 16 – Medidas de qualidade da previsão com *cutoff*¹ de 0,3.

Medida	Interpretação	Percentual
Acurácia	Medida de sucesso	55,83
Sensitividade	Habilidade do modelo em identificar a métrica desejada – $MEICd = 1$	64,61
Especificidade	Habilidade do modelo em identificar a outra métrica – $MEICd = 0$	52,09
AUC	Medida agregada de desempenho em todos os limites de classificação possíveis	61,19

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

¹ O *cutoff* é de 0,3, o que significa que se a probabilidade prevista for maior que 0,3 (ou 30%), essa observação é classificada como 1. Neste caso, o MEI estaria cadastrado no CadÚnico.

2.2 Cadastro Único – MEI e não-MEI

Seguindo a lógica da subseção anterior, nesta subseção serão exploradas as características dos indivíduos pertencentes ao universo CadÚnico que se diferenciam por ser MEI (ativo, inapto ou suspenso) e por não ser MEI, para fins de comparação do perfil. Adicionalmente nesta subseção, será realizada um comparativo dentro dos dois principais programas sociais do governo: Programa Bolsa Famílias e Benefício de Prestação Continuada. É importante deixar claro que o universo de análise desta subseção é o Universo CadÚnico – 62,71 milhões de indivíduos com 18 anos ou mais de idade.

Alguns pontos importantes de serem elucidados antes das análises comparativas específicas são os que estão vinculados ao objetivo do CadÚnico, como já foi comentado na subseção passada. Repetindo o já citado acima, dos MEI que estão no CadÚnico (4.653.301), 46,86% participam do Programa Bolsa Família (PBF), somando 2.180.529 de MEI. Dos inscritos que não são MEI, 47,93% (27.825.801) estão no PBF. Além disso, como já exposto, 4,98% dos MEI inscritos no CadÚnico são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), somando 231.602 de MEI. Dos inscritos que não são MEI, um percentual muito maior se vale do benefício, 13,31% (7.725.832). Esse percentual maior se justifica, como será visto mais à frente, por uma parcela considerável de inscritos no CadÚnico que possuem mais de 60 anos. As informações do PBF e BPC serão analisadas em mais detalhes mais à frente.

A família dos inscritos no CadÚnico que são MEI com CNPJ ativo, inapto ou suspenso possui em média 3 membros (2,66, para ser mais exato). Isso não se difere do perfil geral dos inscritos que não são MEI, cujas famílias possuem, também, aproximadamente 3 membros (2,61, para ser mais exato).

A renda familiar média per capita do MEI do CadÚnico é de R\$463,68 – pouco mais de 1/3 do salário-mínimo vigente em 2023, no valor de R\$1320 – e mediana, ainda menor, de R\$246. Para os não-MEI, a média da renda é maior, R\$567,12, com mediana de R\$301. Esse resultado deve ser avaliado com cautela, uma vez que é baseado em registros administrativos, ou seja, são informações declaradas pelos indivíduos e podem possuir viés. Indivíduos podem ter rendimentos que não são declarados e responder que recebem menos do que realmente ganham, por razões que fogem do escopo desse trabalho.

2.2.1 Características sociodemográficas do indivíduo

Nessa seção serão analisadas as características do indivíduo que está inscrito no CadÚnico e que é MEI com situação ativa, suspensa ou inapta no comparativo com os inscritos no CadÚnico que não são Microempreendedores Individuais. Por conta dessa comparação, alguns aspectos que foram explorados na subseção passada não serão discutidos nesta subseção, como a classe CNAE, setor de atividade, tempo de vida do MEI e indicativo de atendimento pelo Sebrae.

Assim, de forma geral, a análise leva em conta 2 grupos, sendo eles:

1. MEI com CNPJ ativo, suspenso ou inapto que estão no CadÚnico – somam 4.653.301 de MEI.
2. Inscritos no CadÚnico que não são MEI, com idade superior ou igual a 18 anos de idade – somam 58.055.863.

Sexo

O CadÚnico é predominantemente feminino. As mulheres representam 60,43% dos não-MEI inscritos no CadÚnico e 54,61% dos MEI inscritos no CadÚnico. Esses resultados indicam que entre os inscritos no CadÚnico, a opção se tornar MEI é mais frequente para os homens. Estes resultados podem ser vistos na Figura 3.

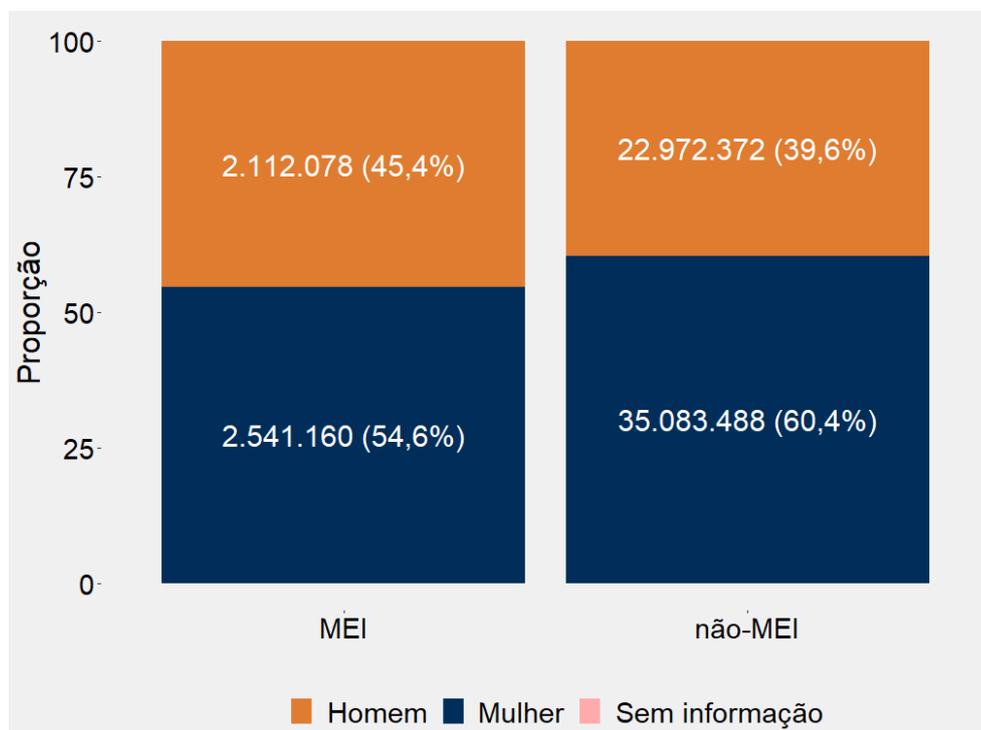


Figura 3 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por sexo, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Faixa etária

A distribuição de MEI e não-MEI no CadÚnico por faixa etária não é muito discrepante. De forma geral, os MEI no CadÚnico estão mais concentrados nas faixas

etárias intermediárias, de 20 a 39 anos, do que os inscritos no CadÚnico que não são MEI.

A maior diferença é encontrada na faixa de 60 anos ou mais, que possui 7,89% dos MEI e 19,37% dos não-MEI. Na faixa de até 19 anos, a diferença também não é pequena, tendo percentual de 0,70% para MEI e 5,87% para não-MEI. As diferenças nessas duas faixas estão de acordo com o esperado, uma vez que são faixas de idade que, em geral, possuem menor inserção no mercado de trabalho e menor procura por emprego. Inclusive, a faixa etária de 60 anos ou mais já foi discutida no início desta subseção, indicando uma razão para o alto percentual de inscritos não-MEI que recebem o BPC. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 17**.

Tabela 17 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por faixa etária, Brasil, 2023.

Faixa etária	MEI no CadÚnico		Não-MEI no CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.653.301	100,00%	58.055.860	100,00%
Até 19 anos	32.594	0,70%	3.408.283	5,87%
20 a 29 anos	991.140	21,30%	13.343.689	22,98%
30 a 39 anos	1.342.808	28,86%	10.997.550	18,94%
40 a 49 anos	1.158.487	24,90%	10.480.349	18,05%
50 a 59 anos	761.348	16,36%	8.581.556	14,78%
60 anos ou mais	366.924	7,89%	11.244.433	19,37%
Sem informação	0	0,00%	3	0,00%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Raça/cor

De acordo com os dados presentes na **Figura 4**, a distribuição dos MEI e não-MEI inscritos no CadÚnico apresentam semelhanças, em ambos os grupos os não brancos são maioria. Entretanto, é possível notar que entre o percentual de MEI brancos é superior ao de não-MEI, indicando que o empreendedorismo ou a formalização como MEI pode ter um viés de raça/cor.

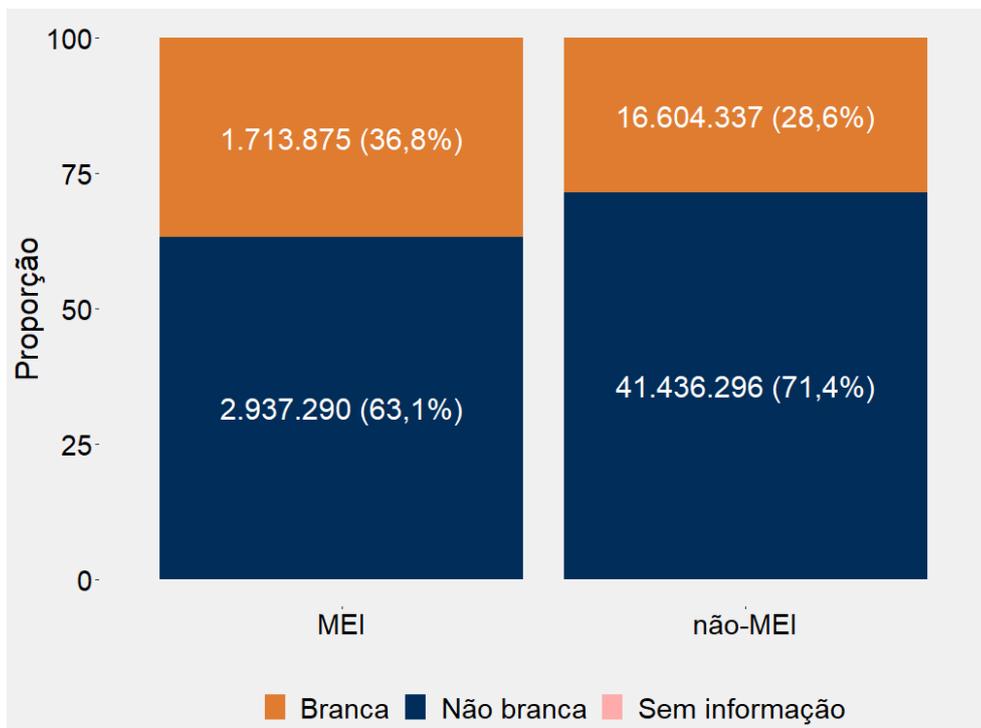


Figura 4 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por raça/cor, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Renda per capita da família

Os dados da **Tabela 18** revelam que os inscritos no CadÚnico que não são MEI se concentram em faixas de rendimento per capita familiar superior ao dos MEI. Como já explicado, esse resultado deve ser analisado com cuidado, uma vez que se baseia na declaração dos indivíduos que pode ser realizada de forma viesada pelos usuários. Entre os não-MEI, é possível que existam mais indivíduos com carteira assinada e que não tenho como estimar a renda declarada. Dessa forma, os resultados apresentados não indicam, necessariamente, que se tornar MEI está relacionado a um rendimento menor entre os inscritos no CadÚnico.

Tabela 18 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por faixa de renda per capita da família, Brasil, 2023

Valor da renda média (per capita) da família	MEI no CadÚnico		Não-MEI no CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.653.301	100%	58.055.863	100,00%
Remuneração igual a R\$0,00	609.739	13,10%	6.885.899	11,86%
Remuneração maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00	1.075.811	23,12%	15.310.287	26,37%
Remuneração maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00	574.940	12,36%	4.735.851	8,16%
Remuneração maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00	1.247.711	26,81%	12.364.661	21,30%
Remuneração maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00	800.806	17,21%	13.221.637	22,77%
Remuneração maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00	300.110	6,45%	4.825.210	8,31%
Remuneração maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00	33.940	0,73%	542.556	0,93%
Remuneração maior que R\$ 3.960,00	10.244	0,22%	169.762	0,29%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Trabalho

De forma semelhante aos MEI inscritos no CadÚnico, a maioria dos não-MEI não declarou função do trabalho principal. Dentre os indivíduos, de ambos os grupos, que declaram alguma função, o percentual de empregado com carteira de trabalho assinada é próximo, sendo 16,2% para os MEI e 17,6% para os não-MEI. Essa semelhança entre no percentual dos dois grupos se reflete em quase todas as funções, com exceção de Trabalhador por conta própria e Trabalhador temporário em área rural.

Os não-MEI tem percentual maior de Trabalhador temporário em área rural, sendo aproximadamente 4,3%, enquanto para os MEI o percentual é de 1,0%. Como esperado, o percentual de Trabalhador por conta própria é maior para os MEI, representando 36,4% desse grupo, enquanto para os não-MEI o percentual é de 17,2%, como pode ser visto na **Tabela 19**.

Tabela 19 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por função principal do trabalho, Brasil, 2023

Função principal	MEI no CadÚnico		Não-MEI no CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.653.301	100,00%	58.055.863	100,00%
Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	1.695.070	36,4%	10.001.477	17,2%
Trabalhador temporário em área rural	46.196	1,0%	2.511.797	4,3%
Empregado sem carteira de trabalho assinada	55.383	1,2%	332.677	0,6%
Empregado com carteira de trabalho assinada	752.984	16,2%	10.229.707	17,6%
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	17.392	0,4%	188.200	0,3%
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	3.750	0,1%	39.007	0,1%
Trabalhador não-remunerado	6.942	0,1%	459.652	0,8%
Militar ou servidor público	25.804	0,6%	479.444	0,8%
Empregador	10.554	0,2%	9.871	0,0%
Estagiário	7.861	0,2%	48.718	0,1%
Aprendiz	2.021	0,0%	28.620	0,0%
Sem informação	2.029.344	43,6%	33.726.693	58,1%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Remuneração do trabalho

A remuneração do trabalho é exposta na **Tabela 20**, indicando que tanto para MEI quanto para não-MEI, a maioria dos indivíduos declara não possuir remuneração, sendo 42,55% para MEI e 58,57% para não-MEI. Para ambos os grupos, em torno de 85% recebem menos de um salário-mínimo. Enquanto apenas 1% das pessoas, tanto para MEI quanto para não-MEI, recebem acima de 3 salários-mínimos.

Tabela 20 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não-MEI por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023

Valor da remuneração	MEI no CadÚnico		Não-MEI no CadÚnico	
	N	%	N	%
Total	4.653.301	100,00%	58.055.863	100,00%
Remuneração igual a R\$0,00	1.979.940	42,55%	34.001.325	58,57%
Remuneração maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00	174.948	3,76%	3.160.034	5,44%
Remuneração maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00	289.757	6,23%	3.387.925	5,84%
Remuneração maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00	777.328	16,70%	5.205.131	8,97%
Remuneração maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00	689.379	14,81%	3.782.565	6,52%
Remuneração maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00	591.532	12,71%	6.759.096	11,64%
Remuneração maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00	99.581	2,14%	1.174.008	2,02%
Remuneração maior que R\$ 3.960,00	48.744	1,05%	585.779	1,01%
Sem informação	2.092	0,04%	0	0,00%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Um grande diferencial no perfil destes dois grupos é a renda familiar a e a renda do trabalho. Os MEI possuem a renda família inferior aos não-MEI, entretanto possuem remuneração do trabalho superior. Uma possível explicação para esse resultado é que as famílias dos indivíduos que optaram por se tornar MEI são mais vulneráveis, isso explicaria o fato de que, mesmo tendo renda do trabalho superior, a renda per capita familiar pode ser menor do que dos não-MEI. Entretanto, esse é apenas um de muitos caminhos que podem justificar os números encontrados, sendo necessário a realização de estudos mais aprofundados e com técnicas mais robustas para avaliar esse comportamento.

Localidade (UF, região do país e município)

De acordo os dados expostos na **Tabela 21**, os MEI estão mais concentrados na região Sudeste, enquanto os não-MEI possuem maiores taxas por 1.000 habitantes na região Nordeste. Os grupos também possuem distribuição por UF diferente. Enquanto 40% dos não-MEI estão no Nordeste, quase 50% dos MEI se encontra na região Sudeste. A Bahia tem o maior percentual de não-MEI inscrito no CadÚnico, com 10,53% do total, sendo superior aos valores da região sul (9,52%) e da região Centro-Oeste (7,05%). Já para os MEI, São Paulo possui o maior percentual, cerca de 22,37%, não sendo superior apenas ao valor da região Nordeste (23,78%) e da sua região, o Sudeste (48,70%).

Tabela 21 – Número e percentual de pessoas no CadÚnico MEI e não MEI por UF e Região, total e por 1.000 habitantes, Brasil, 2023.

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no CadÚnico			Não MEI no CadÚnico		
		N	por 1.000 habitantes	%	N	por 1.000 habitantes	%
Brasil	203.080.756	4.653.301	22,9	100,00%	58.055.863	285,9	100,00%
Norte	17.355.778	286.260	16,5	6,15%	6.708.924	386,6	11,56%
Acre	830.018	10.287	12,4	0,22%	318.935	384,3	0,55%
Amazonas	3.941.613	54.057	13,7	1,16%	1.476.296	374,5	2,54%
Amapá	733.759	11.359	15,5	0,24%	293.643	400,2	0,51%
Pará	8.121.025	131.720	16,2	2,83%	3.340.078	411,3	5,75%
Rondônia	1.581.196	32.148	20,3	0,69%	527.882	333,8	0,91%
Roraima	636.707	7.812	12,3	0,17%	202.795	318,5	0,35%
Tocantins	1.511.460	38.877	25,7	0,84%	549.295	363,4	0,95%
Nordeste	54.657.621	1.106.673	20,2	23,78%	23.003.923	420,9	39,62%
Alagoas	3.127.683	58.098	18,6	1,25%	1.229.238	393,0	2,12%
Bahia	14.141.626	352.888	25,0	7,58%	6.115.889	432,5	10,53%
Ceará	8.794.957	195.971	22,3	4,21%	3.730.211	424,1	6,43%
Maranhão	6.775.805	67.672	10,0	1,45%	2.851.074	420,8	4,91%
Paraíba	3.974.687	78.390	19,7	1,68%	1.616.461	406,7	2,78%
Pernambuco	9.058.931	189.137	20,9	4,06%	3.782.989	417,6	6,52%
Piauí	3.271.199	49.321	15,1	1,06%	1.451.292	443,7	2,50%
Rio Grande do Norte	3.302.729	71.085	21,5	1,53%	1.329.544	402,6	2,29%
Sergipe	2.210.004	44.111	20,0	0,95%	897.225	406,0	1,55%
Sudeste	84.840.113	2.266.260	26,7	48,70%	18.723.957	220,7	32,25%
Espírito Santo	3.833.712	126.724	33,1	2,72%	1.036.041	270,2	1,78%
Minas Gerais	20.539.989	515.091	25,1	11,07%	5.487.754	267,2	9,45%

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no CadÚnico			Não MEI no CadÚnico		
		N	por 1.000 habitantes	%	N	por 1.000 habitantes	%
Rio de Janeiro	16.055.174	583.649	36,4	12,54%	3.953.459	246,2	6,81%
São Paulo	44.411.238	1.040.796	23,4	22,37%	8.246.703	185,7	14,20%
Sul	29.937.706	599.741	20,0	12,89%	5.526.395	184,6	9,52%
Paraná	11.444.380	270.390	23,6	5,81%	2.555.845	223,3	4,40%
Rio Grande do Sul	10.882.965	213.393	19,6	4,59%	2.026.062	186,2	3,49%
Santa Catarina	7.610.361	115.958	15,2	2,49%	944.488	124,1	1,63%
Centro-Oeste	16.289.538	394.367	24,2	8,47%	4.092.664	251,2	7,05%
Distrito Federal	2.817.381	65.177	23,1	1,40%	468.527	166,3	0,81%
Goiás	7.056.495	161.323	22,9	3,47%	1.817.218	257,5	3,13%
Mato Grosso do Sul	2.757.013	76.920	27,9	1,65%	834.489	302,7	1,44%
Mato Grosso	3.658.649	90.947	24,9	1,95%	972.430	265,8	1,67%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Dados da população residente de 2022, Censo (IBGE). Resultados originais da pesquisa.

Com os dados dispostos na **Tabela 22**, nota-se a grande semelhança entre os Rankings, que compartilham 8 municípios. Entretanto enquanto o Sudeste é maioria no top 10 município por número de MEI no CadÚnico, entre os não-MEI o Nordeste lidera. Para os MEI, o top 10 concentra 21,93% do total, enquanto para os não-MEI os 10 município compõem 13,11% do total. Esse resultado indica que os MEI estão mais concentrados, em especial nas capitais, do que os não-MEI.

Tabela 22 – Top 10 municípios por quantidade de MEI e não-MEI no CadÚnico.

Município	UF	Região	MEI no CadÚnico		Município	UF	Região	Não-MEI no CadÚnico	
			N	%				N	%
São Paulo (território)	SP	Sudeste	336.017	7,22%	São Paulo (território)	SP	Sudeste	2.343.676	4,04%
Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	204.032	4,38%	Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	1.201.569	2,07%
Salvador	BA	Nordeste	97.255	2,09%	Fortaleza	CE	Nordeste	759.706	1,31%
Fortaleza	CE	Nordeste	86.091	1,85%	Salvador	BA	Nordeste	646.599	1,11%
Belo Horizonte	MG	Sudeste	71.208	1,53%	Manaus	AM	Norte	630.565	1,09%
Brasília	DF	Centro-Oeste	65.177	1,40%	Belém	PA	Norte	472.701	0,81%
Curitiba	PR	Sul	42.205	0,91%	Brasília	DF	Centro-Oeste	468.527	0,81%
Belém	PA	Norte	41.009	0,88%	Belo Horizonte	MG	Sudeste	397.174	0,68%
Nova Iguaçu	RJ	Sudeste	39.089	0,84%	Recife	PE	Nordeste	395.303	0,68%
Recife	PE	Nordeste	38.618	0,83%	São Luís	MA	Nordeste	296.865	0,51%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

2.2.2 Programa Bolsa Família (PBF) e Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Os microdados do CadÚnico disponibilizados pelo MDS trazem a informação de quais indivíduos recebem o Programa Bolsa Família (PBF) e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Como mencionado anteriormente, o PBF é mais utilizado tanto pelos MEI quanto pelos não-MEI maiores de 18 anos, representando, respectivamente, 46,86% e 47,93%. Por outro lado, o BPC é acessado por 4,98% dos inscritos no CadÚnico que são MEI e por 13,31% daqueles inscritos que, maiores de 18 anos, não são MEI.

Dessa forma, serão avaliadas as características sociodemográficas dos beneficiários desses programas, comparando os que são MEI ativos, inaptos ou suspensos com os indivíduos maiores de 18 anos que não são MEI.

Sexo

Como esperado, com toda as análises realizadas até o momento, observa-se uma predominância de mulheres entre os beneficiários do PBF. Entretanto, a relação de mais homens atuando como MEI em comparação mulheres também se reflete nos dados, conforme evidenciado na **Figura 5**. Uma dinâmica semelhante é encontrada comparando MEI e não-MEI no BPC por sexo, como apresentado na **Figura 6**.

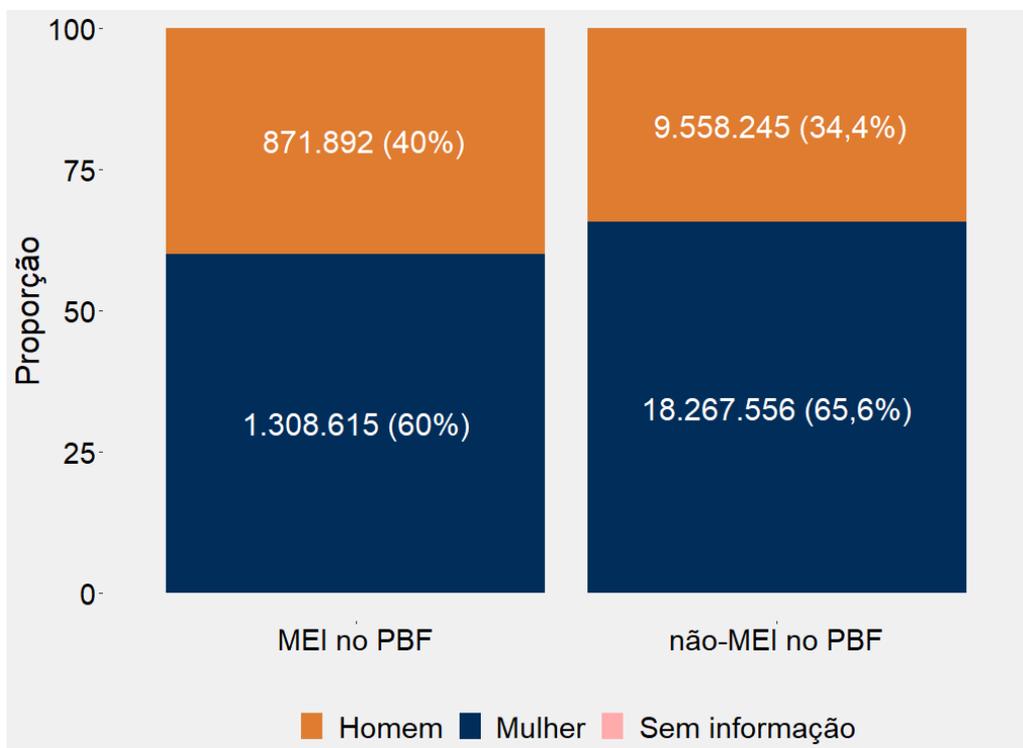


Figura 5 – Número e percentual de beneficiários do PBF MEI e não-MEI por sexo, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

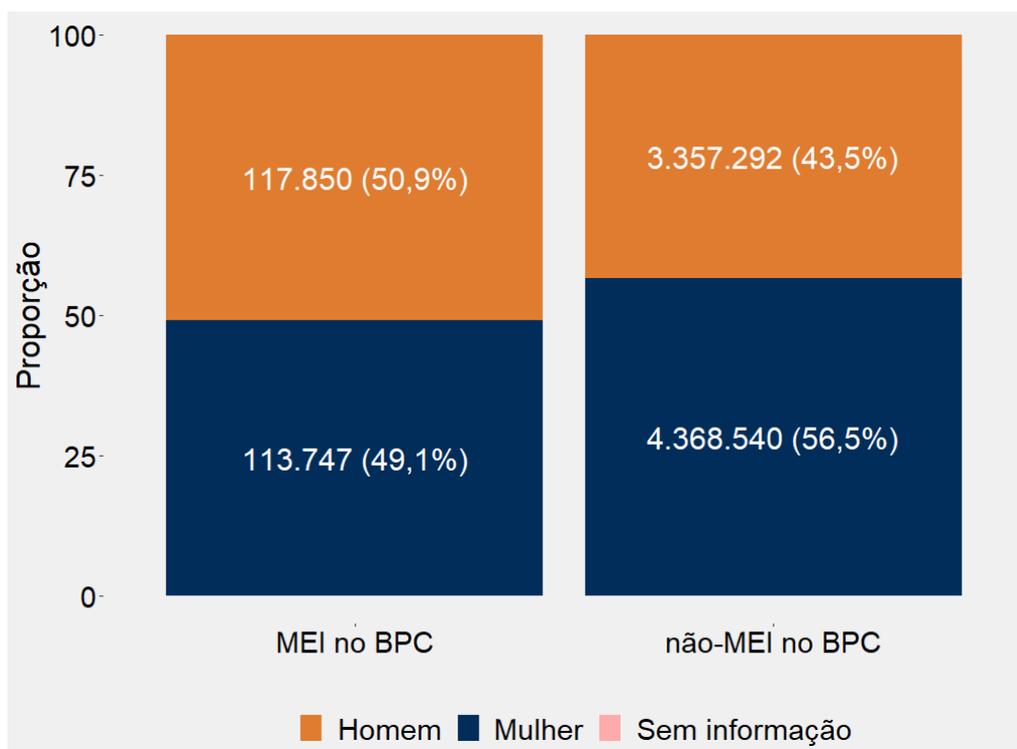


Figura 6 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiários do BPC por sexo, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Faixa etária

A distribuição por idade dos beneficiários do PBF entre MEI e não MEI é apresentada na **Tabela 23**. De forma geral, conforme esperado, os MEI tendem a concentrar-se mais nas faixas de idade intermediárias em comparação com os não-MEI. Em especial, a disparidade mais significativa ocorre na faixa etária mais jovem, até 19 anos, onde apenas 0,75% dos MEI estão no PBF, em contraste com os 8,06% dos não-MEI no PBF.

Tabela 23 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por faixa etária, Brasil, 2023.

Faixa etária	MEI no PBF		Não-MEI no PBF	
	N	%	N	%
Total	2.180.529	100,00%	27.825.801	100,00%
Até 19 anos	16.290	0,75%	2.242.046	8,06%
20 a 29 anos	484.124	22,20%	7.946.043	28,56%
30 a 39 anos	722.208	33,12%	6.773.333	24,34%
40 a 49 anos	556.965	25,54%	5.788.431	20,80%
50 a 59 anos	308.139	14,13%	3.844.797	13,82%
60 anos ou mais	92.803	4,26%	1.231.151	4,42%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Quanto aos beneficiários do BPC, observa-se uma diferença na distribuição por idade entre MEI e não-MEI em comparação com aqueles que recebem o PBF. Os

beneficiários não-MEI no BPC tendem a concentrar-se em faixas etárias mais avançadas, sendo que 47,38% deles têm mais de 60 anos. No caso dos MEI, esse percentual é de 24,62%. Para a primeira faixa etária a diferença não é tão grande, 0,79% dos MEI no BPC possuem até 19 anos, em contraste com os 3,38% dos não-MEI. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 24**.

Tabela 24 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por faixa etária, Brasil, 2023.

Faixa etária	MEI no BPC		Não-MEI no BPC	
	N	%	N	%
Total	231.602	100,00%	7.725.832	100,00%
Até 19 anos	1.821	0,79%	260.764	3,38%
20 a 29 anos	32.076	13,85%	893.297	11,56%
30 a 39 anos	42.975	18,56%	860.495	11,14%
40 a 49 anos	53.451	23,08%	1.047.148	13,55%
50 a 59 anos	44.268	19,11%	1.003.478	12,99%
60 anos ou mais	57.011	24,62%	3.660.650	47,38%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Raça/cor

Os não brancos são maioria tanto entre MEI quanto não-MEI beneficiários do PBF, como mostra a **Figura 7**. Entretanto, entre os não-MEI o percentual de não brancos é maior, sendo igual a 77,37% contra 66,92% dos MEI. Esse resultado sugere que, mesmo entre os beneficiários do PBF, pode existir um viés de raça/cor, em que mais brancos se tornam MEI. A **Figura 8** revela um cenário semelhante para os beneficiários do BPC.

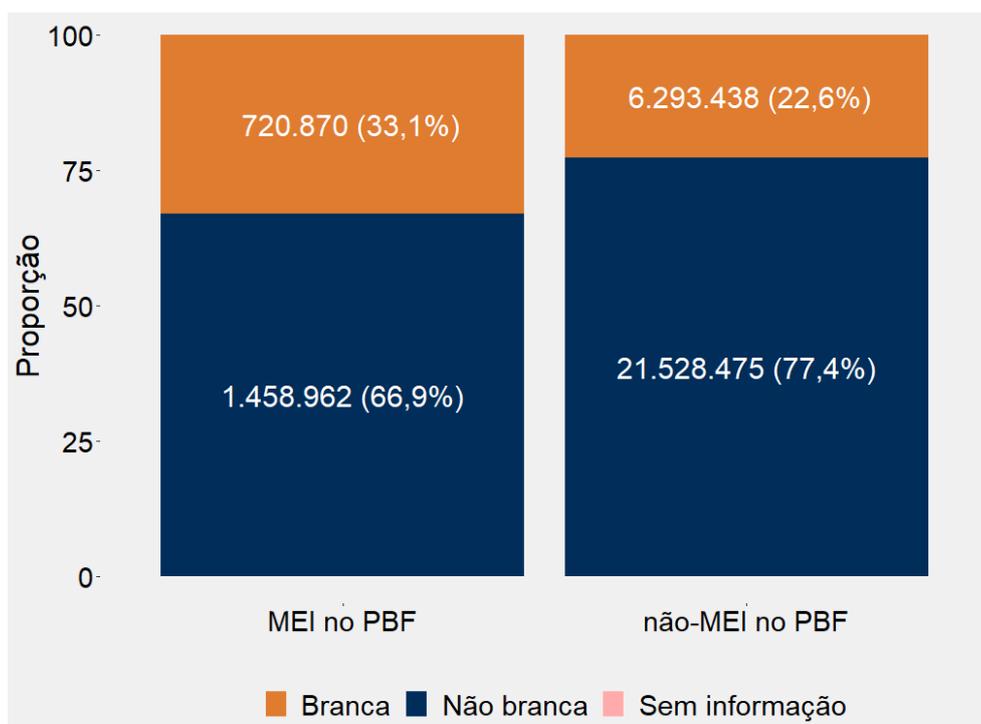


Figura 7 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiários do PBF por raça/cor, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

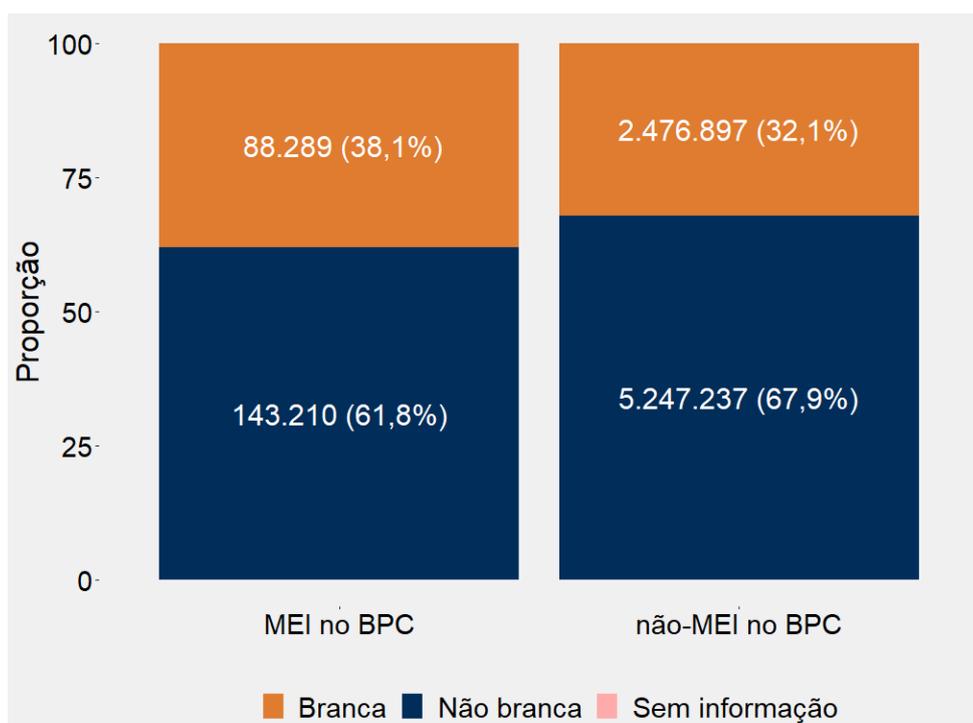


Figura 8 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiários do BPC por raça/cor, Brasil, 2023.

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa

Remuneração do trabalho

A **Tabela 25** fornece a visualização da remuneração do trabalho entre os beneficiários do PBF, indicando que tanto para o MEI quanto para o não-MEI, a maioria dos indivíduos declara não possuir remuneração, registrando respectivamente 47,14% para MEI e 57,53% para não-MEI. Em ambos os grupos, cerca de 90% recebem rendimentos inferiores a um salário-mínimo. É relevante destacar que menos de 1% das pessoas, tanto para MEI quanto para não-MEI, relatam receber acima de três salários-mínimos.

Tabela 25 – Número de percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.

Valor da remuneração	MEI no PBF		Não-MEI no PBF	
	N	%	N	%
Total	2.180.529	100,00%	27.825.801	100,00%
Remuneração igual a R\$0,00	1.027.927	47,14%	16.009.289	57,53%
Remuneração maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00	122.450	5,62%	2.486.533	8,94%
Remuneração maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00	203.519	9,33%	2.644.077	9,50%
Remuneração maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00	466.253	21,38%	3.589.800	12,90%
Remuneração maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00	208.968	9,58%	1.397.349	5,02%
Remuneração maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00	137.531	6,31%	1.598.333	5,74%
Remuneração maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00	10.778	0,49%	86.439	0,31%
Remuneração maior que R\$ 3.960,00	2.193	0,10%	13.981	0,05%
Sem informação	910	0,04%	-	-

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Entre os beneficiários do BPC, como pode ser visto na **Tabela 26**, observa-se também que a maioria tanto dos MEI quanto dos não-MEI declara não possuir remuneração. No entanto, destaca-se que, para os beneficiários não-MEI, a parcela que relata remuneração igual a R\$0,00 é maior, atingindo 89,87%, enquanto para os MEI essa proporção é de 69,39%. Em ambas as categorias, mais de 90% dos beneficiários recebem rendimentos inferiores a um salário-mínimo, dinâmica observada também para os beneficiários do PBF.

Tabela 26 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por faixa de remuneração do trabalho, Brasil, 2023.

Valor da remuneração	MEI no BPC		Não-MEI no BPC	
	N	%	N	%
Total	231.602	100,00%	7.725.833	100,00%
Remuneração igual a R\$0,00	160.699	69,39%	6.943.111	89,87%
Remuneração maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00	3.693	1,59%	103.534	1,34%
Remuneração maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00	7.005	3,02%	115.497	1,49%
Remuneração maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00	21.011	9,07%	174.340	2,26%
Remuneração maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00	19.305	8,34%	128.617	1,66%
Remuneração maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00	15.637	6,75%	210.672	2,73%
Remuneração maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00	2.757	1,19%	33.434	0,43%
Remuneração maior que R\$ 3.960,00	1.344	0,58%	16.628	0,22%
Sem informação	151	0,07%	-	-

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

Localidade (UF, região do país e município)

A distribuição dos MEI e não-MEI beneficiários do PBF por UF, assim como suas respectivas taxas por 1.000 habitantes estão dispostas na **Tabela 27**. Os resultados indicam que os MEI no PBF estão mais concentrados no Sudeste, que soma 48,57% desse grupo. Entre os não-MEI no PBF, existe uma concentração na região Nordeste, que soma 47,76%. O Rio de Janeiro possui a maior taxa de MEI no PBF, com 19,6 MEI no PBF a cada 1.000. Para os não-MEI, a UF com a maior taxa é o Piauí, com 269,8 não-MEI beneficiários por 1.000 habitantes.

Tabela 27 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por UF e Região, Brasil, 2023.

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no PBF			Não-MEI no PBF		
		N	por 1.000 habitantes	%	N	por 1.000 habitantes	%
Brasil	203.080.756	2.180.529	10,7	100,00%	27.825.801	137,0	100,00%
Norte	17.355.778	141.911	8,2	6,51%	3.842.914	221,4	13,81%
Acre	830.018	5.978	7,2	0,27%	208.313	251,0	0,75%
Amazonas	3.941.613	32.778	8,3	1,50%	950.884	241,2	3,42%
Amapá	733.759	5.651	7,7	0,26%	165.161	225,1	0,59%
Pará	8.121.025	68.300	8,4	3,13%	2.005.708	247,0	7,21%
Rondônia	1.581.196	10.603	6,7	0,49%	176.411	111,6	0,63%
Roraima	636.707	3.540	5,6	0,16%	108.001	169,6	0,39%
Tocantins	1.511.460	15.061	10,0	0,69%	228.436	151,1	0,82%
Nordeste	54.657.621	599.810	11,0	27,51%	13.289.197	243,1	47,76%
Alagoas	3.127.683	33.135	10,6	1,52%	726.298	232,2	2,61%
Bahia	14.141.626	188.947	13,4	8,67%	3.434.130	242,8	12,34%
Ceará	8.794.957	109.334	12,4	5,01%	2.115.290	240,5	7,60%
Maranhão	6.775.805	38.810	5,7	1,78%	1.815.586	268,0	6,52%
Paraíba	3.974.687	43.258	10,9	1,98%	954.475	240,1	3,43%
Pernambuco	9.058.931	98.018	10,8	4,50%	2.131.714	235,3	7,66%
Piauí	3.271.199	28.233	8,6	1,29%	882.568	269,8	3,17%
Rio Grande do Norte	3.302.729	36.516	11,1	1,67%	723.978	219,2	2,60%
Sergipe	2.210.004	23.559	10,7	1,08%	505.158	228,6	1,82%
Sudeste	84.840.113	1.059.167	12,5	48,57%	7.467.299	88,0	26,84%
Espírito Santo	3.833.712	50.960	13,3	2,34%	390.248	101,8	1,40%

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no PBF			Não-MEI no PBF		
		N	por 1.000 habitantes	%	N	por 1.000 habitantes	%
Minas Gerais	20.539.989	218.137	10,6	10,00%	2.121.494	103,3	7,62%
Rio de Janeiro	16.055.174	320.143	19,9	14,68%	1.920.791	119,6	6,90%
São Paulo	44.411.238	469.927	10,6	21,55%	3.034.766	68,3	10,91%
Sul	29.937.706	227.198	7,6	10,42%	1.765.539	59,0	6,34%
Paraná	11.444.380	90.825	7,9	4,17%	760.564	66,5	2,73%
Rio Grande do Sul	10.882.965	94.873	8,7	4,35%	723.147	66,4	2,60%
Santa Catarina	7.610.361	41.500	5,5	1,90%	281.828	37,0	1,01%
Centro-Oeste	16.289.538	152.443	9,4	6,99%	1.460.852	89,7	5,25%
Distrito Federal	2.817.381	34.043	12,1	1,56%	224.281	79,6	0,81%
Goiás	7.056.495	61.317	8,7	2,81%	643.516	91,2	2,31%
Mato Grosso do Sul	2.757.013	25.454	9,2	1,17%	266.724	96,7	0,96%
Mato Grosso	3.658.649	31.629	8,6	1,45%	326.331	89,2	1,17%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Dados da população residente de 2022, Censo (IBGE). Resultados originais da pesquisa.

De forma semelhante à **Tabela 27**, a **Tabela 28** apresenta a distribuição por UF dos MEI e não-MEI beneficiários do BPC. Algumas conclusões encontradas também são semelhantes, MEI se concentram no Sudeste, que possui 46,35% desse grupo. Já as taxas por 1.000 habitantes de MEI no BPC são mais próximas indicando que, quando controlado pelo tamanho da população, esse grupo se distribui por UF de forma menos desigual do que os não-MEI no BPC.

Tabela 28 – Número e percentual de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por UF e Região, Brasil, 2023.

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no BPC			Não-MEI no BPC		
		N	por 100.000 habitantes	%	N	por 100.000 habitantes	%
Brasil	203.080.756	231.602	1,1	100,00%	7.725.833	38,0	100,00%
Norte	17.355.778	16.416	0,9	7,09%	819.715	47,2	10,61%
Acre	830.018	806	1,0	0,35%	43.631	52,6	0,56%
Amazonas	3.941.613	3.006	0,8	1,30%	178.950	45,4	2,32%
Amapá	733.759	689	0,9	0,30%	40.946	55,8	0,53%
Pará	8.121.025	7.579	0,9	3,27%	387.721	47,7	5,02%
Rondônia	1.581.196	1.840	1,2	0,79%	72.653	45,9	0,94%
Roraima	636.707	465	0,7	0,20%	25.129	39,5	0,33%
Tocantins	1.511.460	2.031	1,3	0,88%	70.685	46,8	0,91%
Nordeste	54.657.621	54.803	1,0	23,66%	2.822.120	51,6	36,53%
Alagoas	3.127.683	3.125	1,0	1,35%	176.093	56,3	2,28%
Bahia	14.141.626	15.604	1,1	6,74%	717.232	50,7	9,28%
Ceará	8.794.957	11.206	1,3	4,84%	525.604	59,8	6,80%
Maranhão	6.775.805	3.153	0,5	1,36%	283.228	41,8	3,67%
Paraíba	3.974.687	3.984	1,0	1,72%	206.681	52,0	2,68%
Pernambuco	9.058.931	9.930	1,1	4,29%	504.303	55,7	6,53%
Piauí	3.271.199	2.272	0,7	0,98%	140.991	43,1	1,82%
Rio Grande do Norte	3.302.729	3.698	1,1	1,60%	161.896	49,0	2,10%
Sergipe	2.210.004	1.831	0,8	0,79%	106.092	48,0	1,37%
Sudeste	84.840.113	107.349	1,3	46,35%	2.670.833	31,5	34,57%
Espírito Santo	3.833.712	5.897	1,5	2,55%	130.896	34,1	1,69%
Minas Gerais	20.539.989	24.866	1,2	10,74%	780.583	38,0	10,10%
Rio de Janeiro	16.055.174	25.006	1,6	10,80%	536.485	33,4	6,94%
São Paulo	44.411.238	51.580	1,2	22,27%	1.222.869	27,5	15,83%
Sul	29.937.706	32.933	1,1	14,22%	815.079	27,2	10,55%
Paraná	11.444.380	12.724	1,1	5,49%	355.459	31,1	4,60%
Rio Grande do Sul	10.882.965	13.113	1,2	5,66%	320.667	29,5	4,15%
Santa Catarina	7.610.361	7.096	0,9	3,06%	138.953	18,3	1,80%
Centro-Oeste	16.289.538	20.101	1,2	8,68%	598.086	36,7	7,74%
Distrito Federal	2.817.381	3.779	1,3	1,63%	73.586	26,1	0,95%
Goias	7.056.495	7.860	1,1	3,39%	266.733	37,8	3,45%

Brasil, Região e UF	População residente (Censo 2022)	MEI no BPC			Não-MEI no BPC		
		N	por 100.000 habitantes	%	N	por 100.000 habitantes	%
Mato Grosso do Sul	2.757.013	4.404	1,6	1,90%	131.261	47,6	1,70%
Mato Grosso	3.658.649	4.058	1,1	1,75%	126.506	34,6	1,64%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Dados da população residente de 2022, Censo (IBGE). Resultados originais da pesquisa.

Dos 10 municípios presentes no top 10 de MEI no PBF, 8 são capitais. Os municípios que não são capitais são Duque de Caxias e Nova Iguaçu, que pertencem à região metropolitana do Rio de Janeiro. Nesse ranking o Sudeste lidera, com 5 municípios. Já para os não-MEI, o ranking possui apenas capitais, sendo o Nordeste a mais frequente, com 4 municípios. Apesar de ambos os rankings serem semelhantes, os MEI estão mais concentrados em São Paulo e no Rio de Janeiro do que os não-MEI, somando, respectivamente, 11,69% e 4,09%. Estes resultados podem ser vistos na **Tabela 29**.

Tabela 29 – Top 10 municípios em número de percentual de MEI e não-MEI beneficiário do PBF por UF e Região, Brasil, 2023.

Município	UF	Região	MEI no PBF		Município	UF	Região	Não-MEI no PBF	
			N	%				N	%
São Paulo (território)	SP	Sudeste	139.803	6,41%	São Paulo (território)	SP	Sudeste	813.903	2,92%
Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	115.179	5,28%	Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	602.837	2,17%
Salvador	BA	Nordeste	55.663	2,55%	Fortaleza	CE	Nordeste	401.119	1,44%
Fortaleza	CE	Nordeste	51.892	2,38%	Manaus	AM	Norte	346.215	1,24%
Belo Horizonte	MG	Sudeste	34.358	1,58%	Salvador	BA	Nordeste	340.205	1,22%
Brasília	DF	Centro-Oeste	34.043	1,56%	Belém	PA	Norte	239.955	0,86%
Nova Iguaçu	RJ	Sudeste	22.590	1,04%	Brasília	DF	Centro-Oeste	224.281	0,81%
Manaus	AM	Norte	22.259	1,02%	Recife	PE	Nordeste	176.811	0,64%
Belém	PA	Norte	21.751	1,00%	São Luís	MA	Nordeste	162.930	0,59%
Duque de Caxias	RJ	Sudeste	21.642	0,99%	Belo Horizonte	MG	Sudeste	148.063	0,53%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

No top 10 municípios em número de MEI e de não-MEI beneficiários do BPC, apresentado na **Tabela 30**, aparecem apenas capitais. Em especial São Paulo e Rio de Janeiro somam 10,56% do total de MEI no BPC e 6,28% de não-MEI no BPC. Para os MEI, Nordeste e Sudeste possuem 3 municípios cada, enquanto para não-MEI o Nordeste possui 4 municípios e o Sudeste 3.

Tabela 30 – Top 10 municípios em número de MEI e não-MEI beneficiário do BPC por UF e Região, Brasil, 2023.

Município	UF	Região	MEI no BPC		Município	UF	Região	Não-MEI no BPC	
			N	%				N	%
São Paulo (território)	SP	Sudeste	14.820	6,40%	São Paulo (território)	SP	Sudeste	310.671	4,02%
Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	9.627	4,16%	Rio de Janeiro (território)	RJ	Sudeste	174.570	2,26%
Fortaleza	CE	Nordeste	5.238	2,26%	Fortaleza	CE	Nordeste	141.667	1,83%
Salvador	BA	Nordeste	4.898	2,11%	Salvador	BA	Nordeste	97.904	1,27%
Belo Horizonte	MG	Sudeste	3.937	1,70%	Manaus	AM	Norte	91.620	1,19%
Brasília	DF	Centro-Oeste	3.779	1,63%	Recife	PE	Nordeste	83.709	1,08%
Recife	PE	Nordeste	2.931	1,27%	Belém	PA	Norte	81.628	1,06%
Belém	PA	Norte	2.841	1,23%	Brasília	DF	Centro-Oeste	73.586	0,95%
Manaus	AM	Norte	2.147	0,93%	Belo Horizonte	MG	Sudeste	61.431	0,80%
Curitiba	PR	Sul	2.061	0,89%	Maceió	AL	Nordeste	43.518	0,56%

Fonte: CadÚnico, MDS (2023). Resultados originais da pesquisa.

2.2.3 Razões de chance

Para que o modelo de probabilidade pudesse ser executado, algumas alterações na base de dados foram feitas, eliminando os indivíduos que não tinham informações de sexo e raça/cor. Sendo assim, a base de dados final é constituída por 62.691.111 observações. A amostra utilizada equivale a 10% do total de observações, 6.269.111. Por conta do desbalanceamento entre o evento de interesse – indivíduo no CadÚnico ser MEI, 7,39% – em relação ao evento complementar – indivíduo no CadÚnico não ser MEI, 92,61% – foi aplicada a técnica de *upsampling* sobre a amostra, totalizando 11.611.362 observações. Esta técnica busca reproduzir os dados de forma artificial, guardando semelhança com as observações originais, no intuito de aumentar a proporção da classe sub-representada ($CadMEI = 1$). Caso isso não seja feito, as estimativas poderão carregar viés na direção da classe majoritária ($CadMEI = 0$).

A **Tabela 31** traz os resultados do modelo exposto na Equação 5 na seção de Metodologia. Os principais que podem ser extraídos são:

- Mulheres do CadÚnico possuem menores chances, em relação aos homens, de serem MEI. Ou seja, à medida que são MEI, as mulheres possuem maiores chances de estarem cadastradas, como visto anteriormente. Porém, se já estiverem cadastradas, a chance de se tornar MEI é maior entre o público masculino do cadastro;
- Todas as faixas etárias, em relação aos cadastrados com até 19 anos, têm maiores chances de serem MEI. As chances são maiores para os cadastrados dos 30 aos 49 anos de idade, decaindo após entre os mais velhos;
- Os cadastrados brancos possuem maiores chances de serem MEI em relação aos não brancos;
- Os cadastrados de todas as regiões possuem maiores chances de serem MEI em relação aos cadastrados do Norte, sendo a maior chance no Sudeste do país;
- A renda média *per capita* da família evidencia um comportamento em U invertido: os membros de famílias cuja as rendas médias *per capita* são maiores que R\$0,00 e menor ou igual a R\$109 possuem chances praticamente iguais de serem MEI em relação àqueles membros de famílias com renda *per capita* nula, porém as chances aumentam entre os membros das famílias que estão entre situações de extrema pobreza e pobreza (renda entre R\$109 e R\$218, respectivamente) e saindo da situação de pobreza (renda entre R\$218 e R\$660);
- No entanto, à medida que a renda passa a aumentar, as chances se tornam menores, e são tão menores quanto mais se avança nas faixas – membros de famílias que possuem renda média *per capita* de até 1 salário-mínimo (R\$1.320) possuem chances menores de serem MEI em relação àqueles membros de famílias que possuem renda *per capita* zerada, mas as chances são ainda menores para àqueles que são de família com renda *per capita* maior que R\$3.960.

Os resultados por faixa de renda *per capita* da família à qual o membro está associado parece indicar que o MEI serve de alternativa para pessoas com baixo poder aquisitivo para incremento de renda, trazendo à tona, novamente, o papel que ele exerce no empreendedorismo, neste caso, por necessidade. Eles mostram também que

esta opção anda lado a lado com o intuito, o objetivo, do CadÚnico, qual seja, alavancar as famílias rumo à melhora de vida e saída de situações de vulnerabilidade econômica e, no limiar, social.

Em relação ao resultado obtido para as mulheres, brevemente discutido anteriormente, ele parece refletir as barreiras que as mulheres encontram para adentrar e permanecer no empreendedorismo, já que possuem maiores chances de, como MEI, se cadastrarem no CadÚnico e, como cadastradas, menores chances de se tornarem MEI. Sendo assim, pode-se inferir que as mulheres enxergam o empreendedorismo como opção, mas os inúmeros percalços no caminho diminuem a chance de permanecer. Inclusive, os obstáculos que as mulheres enfrentam nesse mundo dos negócios já é tema de estudos do Sebrae, com a pesquisa de Empreendedorismo Feminino no Brasil e da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM).

Tabela 31 – Resultados do modelo logit (*odds ratio*) das chances de um indivíduo que está no CadÚnico ser MEI.

	MEI	Referência	Odds ratio
Sexo			
Mulheres		Homens	0,6983*** (0,0009)
Faixa etária			
20 a 29 anos de idade			8,4869*** (0,0466)
30 a 39 anos de idade			13,8189*** (0,0758)
40 a 49 anos de idade		Até 19 anos de idade	12,4981*** (0,0687)
50 a 59 anos de idade			9,9645*** (0,0553)
60 anos ou mais			3,6811*** (0,0209)
Raça/cor			
Branços		Não brancos	1,1869*** (0,0017)
Região			
Nordeste			1,1369*** (0,0027)
Centro-Oeste			2,2709*** (0,0071)
Sudeste		Norte	2,8019*** (0,0068)
Sul			2,4274*** (0,0072)
Renda média per capita da família			
Renda maior que R\$ 0,00 e menor ou igual a R\$ 109,00			1,0099*** (0,0022)
Renda maior que R\$ 109,00 e menor ou igual a R\$ 218,00			1,4259*** (0,0038)
Renda maior que R\$ 218,00 e menor ou igual a R\$ 660,00			1,2158*** (0,0026)
Renda maior que R\$ 660,00 e menor ou igual a R\$ 1.320,00		Renda igual a R\$0,00	0,8259*** (0,0019)
Renda maior que R\$ 1.320,00 e menor ou igual a R\$ 2.640,00			0,7985*** (0,0023)
Renda maior que R\$ 2.640,00 e menor ou igual a R\$ 3.960,00			0,7891*** (0,0056)

MEI	Referência	Odds ratio
Renda maior que R\$ 3.960,00		0,7646*** (0,0096)
Observações		11.611.632
Pseudo R²		0,0903
Prob > X²		0,0000
Log likelihood		-7.321.577

Fonte: Resultados originais da pesquisa. * indica significância ao nível de 10%. ** indica significância ao nível de 5%. *** indica significância ao nível de 1%. Erro padrão entre parênteses.

Os resultados referentes à qualidade da previsão estão apresentados na **Tabela 32**. Neste modelo, a acurácia atinge 64,56%. Isso significa que, ao utilizar um ponto de corte (*cutoff*) de 0,5 para prever se um indivíduo que está no CadÚnico é MEI, o modelo acerta suas previsões em 64,56% das instâncias avaliadas. Com uma sensibilidade de 67,19%, o modelo demonstra a habilidade de acertar cerca de 67,19% das instâncias em que a métrica desejada (*CadMEI*) é 1, indicando que o indivíduo que está no CadÚnico é um MEI. Por outro lado, a especificidade é de 61,92%, mostrando que o modelo é capaz de acertar aproximadamente 61,92% das situações em que o indivíduo que está no CadÚnico não é MEI (*CadMEI* = 0). A Área sob a Curva (AUC) é de 69,47%, refletindo o desempenho global do modelo. O valor de 69,47% indica que o modelo possui capacidade de discriminação, embora a separação entre as classes possa não ser extremamente robusta.

Tabela 32 – Medidas de qualidade da previsão com *cutoff*¹ de 0,5.

Medida	Interpretação	Percentual
Acurácia	Medida de sucesso	64,56
Sensibilidade	Habilidade do modelo em identificar a métrica desejada – <i>CadMEI</i> = 1	67,19
Especificidade	Habilidade do modelo em identificar a outra métrica – <i>CadMEI</i> = 0	61,92
AUC	Medida agregada de desempenho em todos os limites de classificação possíveis	69,47

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

¹ O *cutoff* é de 0,5, o que significa que se a probabilidade prevista for maior que 0,5 (ou 50%), essa observação é classificada como 1. Neste caso, o indivíduo no CadÚnico seria considerado MEI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sebrae desempenha um papel crucial ao monitorar a contribuição dos Pequenos Negócios para a economia brasileira, assim como estudar o perfil dessas empresas e seus proprietários. Dentro dos Pequenos Negócios, os Microempreendedores Individuais (MEI) destacam-se como a maioria, servindo como a porta de entrada para inúmeros brasileiros no universo do empreendedorismo. Inclusive, a maioria dos MEI tem, na atividade como empreendedor, a única fonte de renda. O empreendedorismo, para além de ser uma força propulsora do desenvolvimento econômico, também pode ser uma via de superação para aqueles que enfrentam desafios financeiros e escassez de oportunidades.

A partir do que já foi produzido pelo Sebrae, a utilização das informações provenientes do Cadastro Único Brasil (CadÚnico) pode oferecer uma nova perspectiva e novos *insights* sobre a relevância e inclusão dos Pequenos Negócios na economia e no mercado de trabalho brasileiro. O CadÚnico, ao mapear a parcela mais pobre e vulnerável da população brasileira, torna-se uma fonte rica de microdados que possibilitam uma ampla realização de estudos.

Assim, este estudo se concentra na análise dos MEI com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo, suspenso ou inapto que estão inscritos no CadÚnico, com o objetivo de compreender a sobreposição entre a iniciativa empreendedora e a vulnerabilidade socioeconômica. A investigação das características desses empreendedores no CadÚnico não apenas fornece uma oportunidade única de compreender suas realidades, mas também abre caminho para o desenho de políticas públicas mais eficazes, alinhadas com as necessidades específicas desse grupo.

Os MEI com CNPJ ativo, suspenso ou inapto somam 15.606.579 indivíduos, dos quais 4.653.301 estão inscritos no CadÚnico. Dentre os MEI inscritos no CadÚnico, 46,86% participam do Programa Bolsa Família (PBF), totalizando 2.180.529 de MEI, e 4,98% são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), representando 231.602 de MEI. Os MEI do estudo são predominantemente mulheres, na faixa etária dos 20 aos 39 anos, na sua maioria não brancos. Estão mais concentrados em famílias com renda média per capita inferior a meio salário-mínimo, trabalhando majoritariamente como Trabalhador por Conta Própria e mais concentrados no Norte e Nordeste do país.

O modelo logístico ajustado para a probabilidade de o MEI estar no CadÚnico revelou que mulheres MEI tem quase o dobro de chance; que todas as faixas etárias, em relação aos MEI com até 19 anos, tem menores chances de estarem cadastrados no CadÚnico; que os MEI do Nordeste, em relação ao Norte, apresentam as maiores chances de estarem no CadÚnico, muito embora para todas as outras regiões sejam inferiores as chances; que os MEI que estão na Construção Civil possuem maiores chances de estarem cadastrados no CadÚnico do que os MEI do setor Agropecuário e que, quanto maior o tempo de vida em meses do MEI, menor a razão de chances de estar no CadÚnico. Apesar dessa variável ser significativa, sua magnitude é próxima de 1, o que implica que as chances de MEI com pouca diferença no tempo de vida é próxima.

Tudo isso implica que o perfil que aumenta as chances de estar no CadÚnico é o de mulheres, jovens e nordestinos, perfil que reflete a população mais vulnerável do país, sendo completamente coerente que estes grupos estejam mais propensos a estarem no cadastro, dado que esse é o objetivo primordial, indicando que a ação atinge o público correto, mesmo levando em conta o subgrupo da população que são os MEI.

Além disso, é possível fazer uma comparação dos MEI no CadÚnico com os indivíduos inscritos no CadÚnico que não são MEI. Estes últimos somam 58.055.863 indivíduos maiores de 18 anos. Desse grupo, 47,93% são beneficiários do PBF e 13,31% do BPC. Dentre esses dois grupos, os MEI têm percentuais maiores de homens e brancos, assim como de pessoas nas faixas de idade intermediárias.

Um grande diferencial no perfil destes dois grupos é a renda familiar e a renda do trabalho. Os MEI possuem a renda família inferior aos não-MEI, entretanto possuem renda do trabalho superior. Uma possível explicação para esse resultado é que as famílias dos indivíduos que optaram por se tornar MEI são mais vulneráveis, o que explicaria o fato de que, mesmo tendo renda do trabalho superior, a renda per capita familiar fosse menor do que dos não-MEI. Entretanto esse é apenas um de muitos caminhos que podem justificar os números encontrados, sendo necessário a realização de estudos mais aprofundados e com técnicas mais robustas para avaliar esse comportamento.

O comparativo entre os MEI e não-MEI beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) indica que o PBF atinge um número muito maior de pessoas e que os beneficiários desses programas apresentam perfis distintos. Em especial, os beneficiários do BPC se concentram em idades mais avançadas. A diferença no perfil de faixa etária também é encontrada quando se olha para cada programa comparando MEI e não-MEI, em que os MEI, em geral, se concentram mais nas faixas de idade intermediárias.

O modelo logístico, ajustado para a probabilidade de um indivíduo com cadastro ativo no CadÚnico ser MEI, revela que mulheres no CadÚnico apresentam menores chances, em comparação aos homens, de serem MEI; que todas as faixas etárias, em relação aos cadastrados com até 19 anos, possuem maiores chances de serem MEI, sendo mais expressivas para os cadastrados entre 30 e 49 anos, decaindo em faixas etárias mais avançadas; que brancos possuem mais chances que não brancos e todas as regiões apresentam maiores chances de terem indivíduos cadastrados no CadÚnico e serem MEI se comparadas à região Norte do país.

O principal resultado deste segundo modelo se vincula à renda média *per capita* da família à qual o membro está associado. Eles parecem indicar que o MEI serve de alternativa para pessoas com baixo poder aquisitivo para incremento de renda, trazendo à tona, novamente, o papel que ele exerce no empreendedorismo, neste caso, por necessidade. Eles mostram também que esta opção anda lado a lado com o intuito, o objetivo, do CadÚnico, qual seja, alavancar as famílias rumo à melhora de vida e saída de situações de vulnerabilidade econômica e, no limiar, social. Além disso, este modelo também evidencia os obstáculos ao empreendedorismo sofrido pelas mulheres.

De forma geral, a importância desse estudo se deu no mapeamento das características do MEI no CadÚnico, assim como suas diferenças com os MEI fora do CadÚnico e dos outros indivíduos no CadÚnico que não são MEI, evidenciando que são

grupos próximos entre si, guardando semelhanças familiares, de renda, mas que se distanciam em características individuais como sexo, raça/cor, localização. Assim, os MEI “no” e “fora do” CadÚnico possuem perfis semelhantes, mas se diferem em um tópico importante e sensível: o maior pertencimento dos primeiros a grupos vulneráveis sendo majoritariamente mulheres e não brancos, o que implica que os MEI que estão no CadÚnico têm perfil mais próximo do cadastro como um todo (mulheres, não brancos e mais jovens).

Alguns caminhos que ainda podem ser explorados demandam informações adicionais. Seria de interesse estudar, por exemplo, o ponto de migração do indivíduo cadastrado no CadÚnico para o MEI, porém isso somente pode ser feito com dados temporais, dado que a análise temporal pode evidenciar aqueles que saíram do cadastro ou mesmo de programas sociais quando empreenderam. Isso destacaria, como *proxy*, como o empreendedorismo consegue tirar as famílias de condições socioeconômicas vulneráveis. Adicional a essa possibilidade de estudo, está a necessidade de entender o impacto do empreendedorismo nas famílias, análise que só pode ser feita com os dados temporais e com o identificador da família. Inclusive, os dados identificadores da família possibilitariam estudar como se diferem os cadastrados e as probabilidades de se tornarem MEI daquelas famílias monoparentais, com foco no comparativo entre a mulher como chefe de família e o homem como chefe de família.

Assim, os resultados aqui encontrados podem motivar a elaboração de outros estudos sobre o tema, bem como guiar a elaboração de políticas públicas e programas específicos para os MEI no CadÚnico, principalmente no tocante ao desempenho e papel estimulador que o Sebrae tem na vida do empreendedor, tornando os atendimentos mais presentes e desenvolver mais o empreendedorismo dentro das famílias mais vulneráveis.

APÊNDICE

Quadro A1 – Variáveis selecionadas dos microdados do CadÚnico.

Bloco	Variável	Descrição	
1	Identificação e controle	MARC_PBF	Programa Bolsa Família 1 - Sim 0 - Não
		MARC_BPC	Benefício de Prestação Continuada 1 - Sim 0 - Não
		VLR_RENDA_MEDIA_FAM	Valor da renda média (per capita) da família 0 - Pessoa com renda zero no quesito. 1 - Pessoa com renda maior do que zero e menor ou igual ao corte de extrema pobreza ¹ no quesito. 2 - Pessoa com renda maior do que o corte de extrema pobreza e menor ou igual ao corte de pobreza no quesito. 3 - Pessoa com renda maior do que o corte de pobreza ² e menor ou igual a meio salário mínimo ³ no quesito. 4 - Pessoa com renda maior do que meio salário mínimo e menor ou igual a um salário mínimo no quesito. 5 - Pessoa com renda maior do que um salário mínimo e menor ou igual a dois salários mínimos no quesito. 6 - Pessoa com renda maior do que dois salários mínimos e menor ou igual a três salários mínimos no quesito. 7 - Pessoa com renda maior do que três salários mínimos no quesito.
3	Família	QTD_PESSOAS_DOMIC_FAM	Quantidade de pessoas no domicílio
4	Identificação da pessoa	DTA_CADASTRAMENTO_MEMB	Data de cadastramento da pessoa no CadÚnico

Bloco	Variável	Descrição	
	COD_EST_CADASTRAL_MEMB	Estado cadastral da pessoa	1 - Em Cadastramento 2 - Sem Registro Civil 3 - Cadastrado 4 - Excluído 5 - Aguardando NIS 6 - Validando NIS
	COD_RACA_COR_PESSOA*	Cor ou raça da pessoa	1 - Branca 0 - Não branca (preta, parda, amarela, indígena)
5	Documentos	NUM_CPF_PESSOA	CPF da pessoa
7	Escolaridade	COD_SABE_LER_ESCREVER_MEMB*	Pessoa sabe ler e escrever
		COD_CURSO_FREQUENTA_MEMB	Curso que a pessoa frequenta
		COD_CURSO_FREQUENTOU_PESSOA_MEMB	Curso mais elevado que a pessoa frequentou
			1 - Sim 0 - Não
			1 - Creche 2 - Pré-escola (exceto CA) 3 - Classe de Alfabetização - CA 4 - Ensino Fundamental regular (duração 8 anos) 5 - Ensino Fundamental regular (duração 9 anos) 6 - Ensino Fundamental especial 7 - Ensino Médio regular 8 - Ensino Médio especial 9 - Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo - 1ª a 4ª) 10 - Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo - 5ª a 8ª) 11 - Ensino Médio EJA (Supletivo) 12 - Alfabetização para adultos (Mobral, etc.) 13 - Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado 14 - Pré-vestibular
			1 - Creche 2 - Pré-escola (exceto CA) 3 - Classe de Alfabetização - CA 4 - Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries, Elementar (Primário), Primeira fase do 1º grau

Bloco	Variável	Descrição
		5 - Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries, Médio 1º ciclo (Ginásial), Segunda fase do 1º grau 6 - Ensino Fundamental (duração 9 anos) 7 - Ensino Fundamental Especial 8 - Ensino Médio, 2º grau, Médio 2º ciclo (Científico, Clássico, Técnico, Normal) 9 - Ensino Médio Especial 10 - Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª) 11 - Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5ª a 8ª) 12 - Ensino Médio EJA (Supletivo) 13 - Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado 14 - Alfabetização para Adultos (Mobral, etc.) 15 - Nenhum
	COD_CONCLUIU_FREQUENTOU_MEMB*	A pessoa concluiu o curso 1 - Sim 0 - Não
8 Trabalho e remuneração	COD_PRINCIPAL_TRAB_MEMB	Função principal 1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo) 2 - Trabalhador temporário em área rural 3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada 4 - Empregado com carteira de trabalho assinada 5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada 6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada 7 - Trabalhador não-remunerado 8 - Militar ou servidor público 9 - Empregador 10 - Estagiário 11 - Aprendiz
	VAL_REMUNER_EMPREGO_MEMB	Valor de remuneração no último mês 0 - Pessoa com renda zero no quesito. 1 - Pessoa com renda maior do que zero e menor ou

Bloco	Variável	Descrição
		igual ao corte de extrema pobreza no quesito. 2 - Pessoa com renda maior do que o corte de extrema pobreza e menor ou igual ao corte de pobreza no quesito. 3 - Pessoa com renda maior do que o corte de pobreza e menor ou igual a meio salário mínimo no quesito. 4 - Pessoa com renda maior do que meio salário mínimo e menor ou igual a um salário mínimo no quesito. 5 - Pessoa com renda maior do que um salário mínimo e menor ou igual a dois salários mínimos no quesito. 6 - Pessoa com renda maior do que dois salários mínimos e menor ou igual a três salários mínimos no quesito. 7 - Pessoa com renda maior do que três salários mínimos no quesito.

Fonte: Dicionário de variáveis dos microdados do CadÚnico, MDS (2023). Seleção de variáveis feita pelo Sebrae para a realização do estudo.

Nota: *Variáveis com reclassificação em relação ao dicionário original; ¹Definição de extrema pobreza: até R\$109,00; ²Definição de pobreza: até R\$218,00; ³Salário-mínimo do ano de referência, 2023, no valor de R\$1.320,00.

Quadro A2 – Variáveis selecionadas dos dados do MEI.

Variável	Descrição	
uf_estab	Sigla UF do MEI	
regiao_estab	Região do MEI	
municipio_ibge_estab	Código IBGE do município do MEI	
municipio_descricao_estab	Descrição do município do MEI	
cnae_subclasse_cod	Código da subclasse CNAE da atividade principal do MEI	
data_abertura	Data de abertura do MEI	Formato de data AAAAMMDD, onde: A representa o ano com 4 dígitos; M representa o mês com 2 dígitos e D representa o dia com 2 dígitos.
situacao_cadastral_cod	Código da situação cadastral do MEI	01 - Nula 02 - Ativa 03 - Suspensa 04 - Inapta 08 - Baixada
data_situacao_cadastral	Data da situação cadastral do MEI	Formato de data AAAAMMDD.
tempo_vida_mei_meses	Tempo de atividade do MEI	Variável calculada em meses
opcao_mei	Indicativa de opção pelo MEI	Sim
cpf_mei	CPF do MEI	
sexo_cod	Código do sexo do MEI	1 - Masculino 2 - Feminino 9 - Sem informação Em branco - Sem informação
faixa_etaria_cpf	Faixa etária do MEI	Até 19 anos 20 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos 60 anos ou mais Sem informação

Fonte: Cartão CNPJ e CPF da Receita Federal do Brasil (RFB). Seleção de variáveis feita pelo Sebrae para a realização do estudo.

Quadro A3 – Variáveis selecionadas dos dados de atendimento do Sebrae.

Variável	Descrição	
FlagAtendimento2021a2023	Indicativo se o MEI foi atendido pelo Sebrae entre 2021 e 2023	0 - Sim 1 - Não
FlagAtendimento2023	Indicativo se o MEI foi atendido pelo Sebrae em 2023	0 - Sim 1 - Não
Atendimento2021a2023Total	Nº total de atendimentos entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos
Atendimento2021a2023Consultoria	Nº de atendimentos do instrumento "Consultoria" entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos
Atendimento2021a2023Curso	Nº de atendimentos do instrumento "Curso" entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos
Atendimento2021a2023Ferramenta	Nº de atendimentos do instrumento "Ferramenta" entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos
Atendimento2021a2023Oficina	Nº de atendimentos do instrumento "Oficina" entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos
Atendimento2021a2023Orientacao	Nº de atendimentos do instrumento "Orientação" entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos
Atendimento2021a2023Palestra	Nº de atendimentos do instrumento "Palestra" entre 2021 e 2023	Contagem de atendimentos

Fonte: Sebrae. Seleção de variáveis feita pelo Sebrae para a realização do estudo.



SEBRAE

